

# Advanced Master Pediatria Clínica





## Advanced Master Pediatria Clínica

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/advanced-master/advanced-master-pediatria-clinica](http://www.techtute.com/pt/medicina/advanced-master/advanced-master-pediatria-clinica)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág 4*

02

Objetivos

---

*pág 8*

03

Competências

---

*pág 16*

04

Direção do curso

---

*pág 22*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág 38*

06

Metodologia

---

*pág 60*

07

Certificação

---

*pág 68*

# 01

# Apresentação

As grandes transformações recentes na pediatria, acentuadas pela situação pandémica, levaram a um aumento da complexidade da disciplina. Assim, são necessárias as técnicas e os conhecimentos mais avançados para responder aos desafios atuais desta área da saúde. Por isso, este Advanced Master foi concebido para proporcionar aos médicos uma atualização completa nos domínios da pediatria hospitalar, da pediatria em cuidados primários e das urgências pediátricas, com um aprofundamento de aspetos como as doenças respiratórias, a hemato-oncologia e os procedimentos invasivos em cuidados intensivos, sempre centrados nos pacientes pediátricos. Tudo isto com base numa metodologia de ensino 100% online especialmente concebida para conciliar os estudos com o trabalho profissional quotidiano.



“

*Este Advanced Master irá proporcionar-lhe uma atualização abrangente na área da Pediatria Clínica, aprofundando os últimos avanços nas urgências pediátricas, na pediatria hospitalar e nos cuidados primários"*



De todas as áreas de saúde existentes, a pediatria é uma das que tem sofrido maiores alterações nos últimos anos. Os recentes avanços científicos no tratamento de numerosas patologias e a atualização dos protocolos de atuação em áreas como as urgências fizeram com que a pediatria incorporasse novas técnicas de diagnóstico e de tratamento. Assim, o especialista deve estar a par destes novos procedimentos para dispor dos métodos e procedimentos mais atualizados.

Por esta razão, este programa foi concebido para os atualizar imediatamente em numerosos domínios da saúde. Assim, ao longo deste Advanced Master, o pediatra poderá aprofundar temas como o tratamento da criança gravemente doente fora da unidade de cuidados intensivos pediátricos, o derrame pleural parapneumónico ou a esofagite eosinofílica e a sua relação com a doença celíaca.

Além disso, terá à sua disposição toda a evidência científica na abordagem das crises febris e parainfecciosas, bem como a patologia respiratória do recém-nascido e a síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar. No entanto, esta certificação não se fica por aqui e oferece as últimas inovações em questões como a atual biossegurança nos laboratórios de microbiologia para a manipulação de amostras de diferentes vírus.

Desta forma, o especialista terá acesso aos conhecimentos mais avançados enquanto desfruta de uma metodologia de aprendizagem 100% online que lhe permitirá trabalhar enquanto estuda, sem interrupções nem horários rígidos. Além disso, terá acesso ao corpo docente mais especializado, composto por médicos com uma vasta experiência, que utilizará numerosos recursos multimédia para acelerar o processo de ensino.

Este **Advanced Master em Pediatria Clínica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em pediatria
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático proporciona informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Ênfase especial nas metodologias inovadoras da medicina e pediatria
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Atualize-se graças à metodologia online da TECH, que lhe permitirá estudar enquanto continua a desenvolver o seu trabalho profissional sem interrupções ou horários rigorosos"*

“

*Nesta certificação, terá à sua disposição os melhores recursos didáticos: procedimentos em vídeo, resumos interativos, master classes... Tudo para facilitar o seu processo de aprendizagem”*

O corpo docente inclui profissionais da área da pediatria, que trazem a experiência do seu trabalho para este Advanced Master, bem como especialistas reconhecidos das principais sociedades e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*A TECH permitir-lhe-á aprofundar, através deste Advanced Master, temas como a doença de Crohn ou a redução da parafimose, sempre em pacientes pediátricos.*

*Um corpo docente composto por profissionais no ativo acompanhá-lo-á ao longo de todo o Advanced Master, garantindo-lhe a atualização que procura.*



# 02

## Objetivos

O principal objetivo deste Advanced Master em Pediatria Clínica é aproximar o especialista de todos os desenvolvimentos recentes desta disciplina, ajudando-o a integrar no seu trabalho diário os últimos avanços em emergências pediátricas. Para atingir este objetivo, oferece um plano de estudos completo, atualizado e aprofundado, um corpo docente de grande prestígio e vasta experiência, e um método de aprendizagem que se adapta às suas circunstâncias profissionais.





“

*Alcançará o seu objetivo de atualizar os seus conhecimentos graças a este Advanced Master, especialmente concebido para o tornar um profissional atualizado em relação a todos os avanços da pediatria”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Dominar as técnicas e os conhecimentos mais recentes da pediatria moderna aplicada ao contexto hospitalar
- ♦ Ser altamente fluente na gestão de pacientes pediátricos, garantindo a máxima qualidade e segurança em todo o processo
- ♦ Desenvolver competências exemplares para poder realizar um trabalho assistencial de elevada qualidade, garantindo a segurança dos doentes e sempre atualizado com base nas últimas evidências científicas
- ♦ Obter uma atualização no domínio médico da pediatria hospitalar
- ♦ Atualização dos médicos sobre suporte avançado de vida e técnicas diagnósticas e terapêuticas em pacientes de pediatria com patologias urgentes, a fim de proporcionar um atendimento de urgência que melhore o prognóstico da criança e o cuidado da família.
- ♦ Atualização dos médicos sobre suporte avançado de vida e técnicas diagnósticas e terapêuticas em pacientes de pediatria com patologias urgentes, a fim de proporcionar um atendimento de urgência que melhore o prognóstico da criança e o cuidado da família.





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Cuidados da criança gravemente doente fora das unidades de cuidados intensivos pediátricos

- ♦ Estudo aprofundado das diferentes práticas hospitalares para o tratamento inicial da criança com compromisso hemodinâmico, respiratório e/ou neurológico agudo com risco de vida
- ♦ Aprender a sequência de intubação rápida e a reanimação cardiopulmonar avançada na criança de acordo com as últimas recomendações da ILCOR 2021
- ♦ Gestão prática do diagnóstico e da terapia da criança que está desligada do ambiente
- ♦ Conhecer o algoritmo de ação em caso de estado convulsivo
- ♦ Tratar a reação alérgica e a anafilaxia, a oxigenoterapia, a fluidoterapia, o ECG, a analgesia e a sedação e a introdução à ecografia torácica

### Módulo 2. Doenças infecciosas em pediatria

- ♦ Foco em questões-chave como a política de antibióticos e medidas de isolamento
- ♦ Analisar a patologia infecciosa mais frequente através de novos algoritmos e protocolos, bem como as infecções dos viajantes e dos imigrantes e os novos vírus emergentes

### Módulo 3. Doenças respiratórias em pediatria

- ♦ Estudo aprofundado das patologias respiratórias crônicas frequentemente admitidas no hospital, como a displasia broncopulmonar, a doença pulmonar intersticial, a fibrose quística e os doentes com patologia neuromuscular
- ♦ Dominar os procedimentos mais inovadores de diagnóstico e de acompanhamento, bem como as novas terapias

### Módulo 4. Doenças do sistema digestivo em pediatria

- ♦ Estudar em profundidade, através de casos clínicos e de diferentes algoritmos, o diagnóstico, a gestão e as medidas terapêuticas atualizadas de diferentes patologias, algumas muito frequentes como a dor abdominal e o refluxo gastroesofágico e outras emergentes como a esofagite eosinofílica e a litíase biliar
- ♦ Gerir, segundo os últimos avanços, a diarreia crónica, cuja etiologia é variada e que pode ser a expressão de um processo benigno ou de uma doença grave
- ♦ Atualizar-se sobre a doença inflamatória intestinal e a disfunção hepática, que requerem uma elevada suspeição diagnóstica, uma vez que podem conduzir, se a deteção for tardia, a complicações importantes com deterioração da qualidade de vida destes pacientes
- ♦ Aprofundar a hemorragia gastrointestinal que, embora rara, pode ter consequências potencialmente graves

### Módulo 5. Distúrbios neurológicos em pediatria

- ♦ Desenvolver a abordagem diagnóstica e os aspetos práticos dos fármacos antiepiléticos, bem como a abordagem diagnóstica dos lactentes hipotónicos e dos processos mais frequentes como a cefaleia ou condições agudas como a ataxia, o AVC pediátrico, as doenças desmielinizantes, entre outras

### Módulo 6. Doenças cardíacas em pediatria

- ♦ Descobrir novas modalidades de diagnóstico em cardiologia pediátrica: *strain* ecocardiográfico, ecocardiografia transesofágica, entre outras
- ♦ Aprofundar o diagnóstico diferencial da suspeita de cardiopatia no recém-nascido e as chaves para o seu diagnóstico precoce e tratamento inicial de estabilização
- ♦ Conhecer a abordagem clínica da cardiopatia com as normas atuais em vigor, assim como a obstrução do fluxo cardíaco, as ideias-chave no reconhecimento das arritmias, as patologias adquiridas na infância, a suspeita de insuficiência cardíaca no lactente e na criança e os novos desafios

### **Módulo 7. Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em pediatria**

- ♦ Aprofundar a avaliação nutricional e as alterações mais frequentes observadas durante a admissão hospitalar, o diagnóstico precoce e as linhas terapêuticas
- ♦ Adotar uma atitude crítica em relação às novas modas da nutrição e às possíveis deficiências que podem gerar
- ♦ Saber quando suspeitar da presença de uma doença metabólica, bem como dos diferentes quadros clínicos, alguns dos quais frequentes, como a hipoglicemia, a estreia diabética e o seu controlo com as novas tecnologias, e os quadros de poliúria-polidipsia e a suspeita de insuficiência suprarrenal

### **Módulo 8. Nefrologia e desequilíbrios hidroeletrólíticos em pediatria**

- ♦ Oferecer uma visão global das patologias mais frequentes que requerem internamento hospitalar através de casos clínicos, com um estudo aprofundado da hematúria-proteinúria, da síndrome nefrótica e da lesão renal aguda, da hipertensão arterial e dos casos cada vez mais frequentes de litíase renal
- ♦ Trazer novos algoritmos diagnósticos e terapêuticos para a área nefrológica

### **Módulo 9. Hemato-oncologia em pediatria**

- ♦ Aprofundar, através de algoritmos e casos clínicos actualizados, a abordagem simples das patologias mais comuns como a anemia, a púrpura e a neutropenia
- ♦ Aprender as indicações para transfusões e anticoagulação
- ♦ Abordar as emergências oncológicas e o diagnóstico diferencial da adenomegalia e hepato-esplenomegalia e da síndrome de atividade macrofágica

### **Módulo 10. Outros processos pediátricos**

- ♦ Interpretação das lesões cutâneas e do episódio letal aparente
- ♦ Gestão do doente pediátrico complexo
- ♦ Abordagem dos cuidados intensivos pediátricos, dos cuidados paliativos, dos maus-tratos e do abuso sexual
- ♦ Dominar os procedimentos de rotina e as novas tecnologias
- ♦ Aprofundar a saúde mental e a segurança do doente pediátrico em meio hospitalar

### **Módulo 11. Cuidados com as crianças com saúde**

- ♦ Realizar um exame de saúde completo
- ♦ Descrever o desenvolvimento psicomotor e lingüístico ideal em cada etapa do desenvolvimento de uma criança
- ♦ Explicar os princípios básicos da amamentação apropriada de acordo com as necessidades da criança
- ♦ Descrever os fundamentos de uma nutrição equilibrada em todos os estágios do desenvolvimento normal da criança
- ♦ Implementar programas de dieta e exercícios adaptados a cada etapa de crescimento
- ♦ Aplicar o cronograma atual de imunização

### **Módulo 12. Recém-nascido**

- ♦ Revisar as características do recém-nascido normal e os cuidados que ele deve receber nas primeiras horas de vida
- ♦ Para explicar os problemas de saúde mais frequentes que podem ocorrer no recém-nascido normal
- ♦ Descrever o protocolo para o cuidado do bebê recém-nascido normal
- ♦ Diferenciar as patologias respiratórias mais frequentes no recém-nascido, a fim de estabelecer um diagnóstico adequado e implementar um tratamento correto
- ♦ Detectar icterícia no recém-nascido e implementar tratamento precoce

### **Módulo 13. Dermatologia**

- ♦ Descrever a etiologia e as características básicas de certos distúrbios dermatológicos na infância
- ♦ Implementar planos terapêuticos no caso de distúrbios como eczema ou acne
- ♦ Identificar possíveis doenças adnexas e sua etiologia
- ♦ Explicar a ação a ser tomada no caso de dermatoses infecciosas ou parasitárias

**Módulo 14. Distúrbios do sono**

- ♦ Descrever os princípios básicos do sono e as características em cada etapa da infância
- ♦ Avaliar problemas pediátricos relacionados ao sono
- ♦ Estabelecer um diagnóstico e tratamento adequados de tais desordens

**Módulo 15. Reumatologia**

- ♦ Descrever as principais desordens reumatológicas que podem ocorrer na infância
- ♦ Estabelecer um diagnóstico diferencial com outras patologias não reumatológicas
- ♦ Aplicar o tratamento adequado de acordo com o agente etiológico que causa a infecção

**Módulo 16. Alergia**

- ♦ Descrever as principais alergias alimentares e como fazer um diagnóstico adequado
- ♦ Implementar planos terapêuticos e dietéticos a fim de evitar reações alérgicas agudas em crianças alérgicas
- ♦ Descrever os diferentes testes diagnósticos, assim como a preparação e possíveis complicações desses testes
- ♦ Descrever o que fazer em caso de urticária e como prevenir a ocorrência de angioedema através da implementação de medidas terapêuticas apropriadas

**Módulo 17. Aparelho locomotor**

- ♦ Identificar possíveis alterações do aparelho locomotor na criança
- ♦ Para estabelecer o tratamento corretivo adequado no caso de patologia estabelecida
- ♦ Identificando as causas das dores nas costas e membros inferiores
- ♦ Identificar distúrbios de marcha através de um exame minucioso dos pés
- ♦ Aplicar medidas corretivas para reduzir os distúrbios de marcha

**Módulo 18. Oftalmologia**

- ♦ Descrever o exame ocular da criança e seus parâmetros normais
- ♦ Detectar processos oftalmológicos de origem infecciosa e instituir tratamento adequado
- ♦ Estabelecer um diagnóstico adequado em caso de estrabismo e aplicar as medidas corretivas necessárias
- ♦ Identificar outras patologias oftálmicas que requeiram cuidados cirúrgicos e/ou especializados

**Módulo 19. Cirurgia**

- ♦ Descrever os principais procedimentos cirúrgicos em pediatria
- ♦ Identificar a causa de um abdômen agudo a fim de fornecer tratamento cirúrgico urgente, se necessário
- ♦ Identificar as causas da obstrução intestinal na criança e estabelecer um tratamento adequado

**Módulo 20. Miscelânea**

- ♦ Identificar as formas mais apropriadas de administração de medicamentos na faixa etária pediátrica
- ♦ Explicar a maneira apropriada de calcular a dosagem de medicamentos em pediatria
- ♦ Definir tratamentos alternativos aos habituais em pacientes imunossuprimidos, alérgicos ou com uma patologia associada
- ♦ Identificar doses pediátricas apropriadas para medicamentos de uso comum
- ♦ Descrever os valores normais de laboratório no recém-nascido, bebê e criança
- ♦ Identificar valores laboratoriais alterados na faixa etária pediátrica

**Módulo 21. Organização da saúde em urgência pediátrica comum**

- ♦ Identificar os diferentes itens de equipamento no serviço de Urgências Pediátricas
- ♦ Praticar a seleção de pacientes de acordo com os diferentes sistemas de triagem
- ♦ Descrever os sistemas de transporte pediátrico de pacientes críticos



#### **Módulo 22. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum**

- ♦ Identificar os sinais e sintomas das principais síndromes que ameaçam a vida e reconhecer a criança em estado crítico

#### **Módulo 23. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum**

- ♦ Incorporar a punção intraóssea como uma técnica frequentemente utilizada nos Departamentos de Urgência Pediátrica

#### **Módulo 24. Urgências cardíacas**

- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas de patologias cardíacas, arritmias, síncope, insuficiência cardíaca e doenças cardíacas congênitas

#### **Módulo 25. Urgências respiratórias**

- ♦ Atualizar as últimas recomendações para realizar ressuscitação cardiopulmonar básica e avançada e liberação completa das vias aéreas superiores por um corpo estranho
- ♦ Estabelecer os procedimentos para realizar Capnografia e Oximetria de Pulso, bem como rever as indicações de oxigenoterapia em pacientes de pediatria, de acordo com as mais recentes evidências científicas
- ♦ Determinar os principais aspectos do estabelecimento de vias aéreas pediátricas, entubação de sequência rápida, vias aéreas difíceis e novos dispositivos facilitadores
- ♦ Tratar a patologia respiratória no recém-nascido, com base nas últimas evidências científicas
- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas das patologias do trato respiratório na criança, e a abordagem da faringoamigdalite aguda, laringite ou crupe, crupe espasmódica, otite e sinusite
- ♦ Determinar os procedimentos para o manejo da criança com asma e tosse crônica e as diferentes técnicas diagnósticas e terapêuticas, tais como aspiração das vias aéreas, toracocentese e colocação de tubo torácico, espirometria forçada e testes broncodinâmicos

#### **Módulo 26. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares**

- ♦ Rever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidado do paciente pediátrico com traumatismo cranioencefálico
- ♦ Incorporar na prática médica as prioridades de avaliação e tratamento da criança traumatizada e as características específicas dos pacientes de pediatria
- ♦ Desenvolver e praticar as sequências nas diferentes oficinas sobre mobilização e imobilização do paciente traumatizado, bandagem funcional, colocação de gesso e redução da pronação dolorosa

#### **Módulo 27. Lesões não-intencionais Acidentes infantis**

- ♦ Aumentar a capacidade de manejo da criança ou adolescente que sofre de intoxicação aguda

#### **Módulo 28. Urgências digestivas**

- ♦ Identificar novos avanços no manejo da doença celíaca em crianças
- ♦ Abordar os procedimentos de gerenciamento da criança com recusa alimentar e relacioná-la com as diferentes patologias digestivas

#### **Módulo 29. Urgências Infeciosas**

- ♦ Rever os últimos avanços nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para as diferentes infecções pelo vírus da hepatite: VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
- ♦ Revisar os avanços no manejo das infecções virais por HPV, herpes simplex e herpes zoster em crianças
- ♦ Revisar os avanços no manejo de infecções fúngicas, tinea, candidíase e pitíriase versicolor
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre doenças infecciosas em crianças e o manejo da criança imunocomprometida



### **Módulo 30. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas**

- ♦ Analisar os novos avanços no manejo de crianças com problemas oftalmológicos e otorrinolaringológicos

### **Módulo 31. Urgências dermatológicas pediátricas**

- ♦ Atualizar a gestão das diferentes patologias dermatológicas comuns no serviço de urgências

### **Módulo 32. Urgências nefro-urológica**

- ♦ Descrever os principais avanços no manejo da criança com problemas nefrourológicos, incorporando as técnicas de coleta de urina, punção suprapúbica e cateterização vesical, de acordo com diretrizes clínicas atualizadas

### **Módulo 33. Situações especiais em urgência pediátricas**

- ♦ Preparar o especialista para lidar com as diferentes situações especiais que podem surgir nas emergências pediátricas

### **Módulo 34. Atualização sobre infecções por Coronavírus**

- ♦ Atualizar o pediatra sobre os últimos avanços nas infecções por coronavírus em crianças e adolescentes

“ Poderá informar-se sobre os novos desenvolvimentos mais relevantes em aspetos como a insuficiência adrenal ou o traumatismo craniano em crianças”

# 03

# Competências

Ao longo deste Advanced Master em Pediatria Clínica, o especialista poderá adquirir e aperfeiçoar uma série de competências nesta área da saúde, com as quais continuará a desempenhar o seu trabalho ao mais alto nível. Assim, este Advanced Master está totalmente focado em garantir que o médico obtenha todas as competências necessárias para responder aos desafios atuais da profissão, com base nas mais recentes evidências científicas.





“

*Incorporar os mais recentes procedimentos pediátricos no seu trabalho e aperfeiçoar as suas capacidades para se adaptar às transformações que esta disciplina tem sofrido nos últimos anos”*



## Competências gerais

---

- ♦ Gerir as ferramentas de diagnóstico e de tratamento mais recentes na área pediátrica
- ♦ Conhecer os avanços na gestão específica do paciente pediátrico em meio hospitalar
- ♦ Dominar o comportamento das patologias mais comuns pertencentes às subespecialidades de nefrologia pediátrica, oncologia ou medicina digestiva, entre outras
- ♦ Incorporar as novas tecnologias nos processos de diagnóstico
- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas, em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e sem erros
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma
- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas, em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar seus conhecimentos, suas conclusões e as razões por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autónoma ou autodirigida





## Competências específicas

---

- ♦ Gerir, de acordo com novos algoritmos e protocolos, as patologias infecciosas mais comuns e os novos vírus emergentes
- ♦ Tratar as patologias respiratórias crônicas de admissão frequente, como a doença pulmonar intersticial ou a fibrose quística
- ♦ Tratar as doenças digestivas mais prevalentes atualmente, como a esofagite eosinofílica
- ♦ Conhecer os últimos desenvolvimentos em matéria de fármacos antiepiléticos e os processos neurológicos mais frequentes, como as cefaleias, as doenças agudas como a ataxia ou o acidente vascular cerebral pediátrico
- ♦ Diagnóstico de cardiopatias em recém-nascidos
- ♦ Detetar a presença de uma doença metabólica no paciente pediátrico
- ♦ Dominar as particularidades da hematúria-proteinúria, da síndrome nefrótica e da lesão renal aguda, da hipertensão arterial, etc
- ♦ Dispor de todas as ferramentas atuais para a gestão segura do paciente pediátrico
- ♦ Realizar um exame completo de saúde para descrever o desenvolvimento psicomotor e linguístico ideal em cada etapa da criança
- ♦ Explicar os princípios básicos de amamentação apropriada, desenvolvimento infantil normal, a fim de assegurar que as necessidades da criança sejam adequadamente atendidas por este método
- ♦ Descrever os fundamentos da nutrição equilibrada em todos os estágios do desenvolvimento infantil normal, a fim de implementar programas de dieta e exercícios adaptados a cada estágio de crescimento

- ◆ Descrever as características do recém-nascido normal e os cuidados que ele deve receber nas primeiras horas de vida, a fim de detectar os problemas de saúde mais comuns que podem ocorrer no recém-nascido normal
- ◆ Diferenciar as patologias respiratórias mais frequentes no recém-nascido, a fim de estabelecer um diagnóstico adequado e implementar um tratamento correto
- ◆ Descrever a etiologia e as características básicas de certas alterações dermatológicas na infância, a fim de poder implementar planos terapêuticos no caso de alterações como eczema ou acne
- ◆ Identificar possíveis doenças anexais e sua etiologia, a fim de fazer um diagnóstico correto e implementar o tratamento adequado
- ◆ Identificar os distúrbios relacionados à alimentação, a fim de realizar um acompanhamento exaustivo da criança no âmbito dos cuidados primários
- ◆ Implementar planos terapêuticos para o cuidado e tratamento da criança diabética, a fim de evitar hipoglicemias e resolvê-las no caso de ocorrerem
- ◆ Explicar os diferentes procedimentos que o pediatra pode realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas no departamento de urgência
- ◆ Desenvolver procedimentos básicos e avançados de ressuscitação cardiopulmonar
- ◆ Descrever as ações para a completa liberação das vias aéreas superiores
- ◆ Definir os critérios para a detecção correta dos maus-tratos em crianças
- ◆ Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- ◆ Explicar o procedimento da sedoanalgesia e indicar a farmacologia necessária





- ♦ Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- ♦ Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranioencefálico
- ♦ Identificar as características da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento
- ♦ Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- ♦ Descrever o procedimento de manejo do paciente pediátrico com intoxicação aguda
- ♦ Determinar as ações específicas do médico em casos de emergência do paciente pediátrico com necessidades especiais
- ♦ Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- ♦ Definir a anafilaxia e suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
- ♦ Classificação de situações em que suspeitamos de maus-tratos
- ♦ Descrever os cuidados com queimaduras, incluindo limpeza, manejo de bolhas, drapejamento, analgesia e profilaxia
- ♦ Apontar as características diferenciais de organização e gestão dos Departamentos de Urgência Pediátrica



*O melhor Advanced Master para  
o atualizar em pediatria clínica é este"*



# 04

## Direção do curso

A TECH tem sempre como objetivo oferecer a melhor experiência de aprendizagem. Por este motivo, encarrega-se de selecionar o melhor corpo docente para que os pediatras possam usufruir dos conhecimentos mais atualizados. Assim, o corpo docente deste Advanced Master conta com uma vasta experiência e prestígio na especialidade, e transmitirá ao profissional os procedimentos, técnicas e protocolos mais avançados, garantindo assim a sua atualização imediata.



“

*Profissionais de renome no domínio da pediatria atualizá-lo-ão de forma dinâmica, adaptando-se às suas necessidades pessoais”*



## Diretor convidado



### Doutor Juan Ignacio Sánchez Díaz

- ♦ Chefe do Departamento de UCIP e de Urgências Pediátricas, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Membro do Comité Técnico de Assistência do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Credenciamento em Cuidados Intensivos Pediátricos, Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Mais de 80 publicações científicas nacionais e internacionais

## Direção



### Dr. Antón Castaño Rivero

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Assistente no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitário de Cabueñes Gijón
- ♦ Certificado na subespecialidade de Urgência em Pediatria pela AEP
- ♦ Ex-Presidente da Sociedade Espanhola de Urgência em Pediatria
- ♦ Mestrado em Urgências e Patologia Aguda em Pediatria, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Instrutor e Diretor de Curso de RCP credenciado pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal



### **Doutora Beatriz García Cuartero**

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria e Coordenador da Unidade de Endocrinologia e Diabetes Pediátrica. Hospital Universitario Ramón y Cajal Madrid, Espanha
- ♦ Médica Especialista de Área de Pediatria no Hospital Universitario Severo Ochoa, Leganés, Madrid
- ♦ Pediatra de Cuidados Primários na Área 4 de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Certificado de Especialista em Pediatria com acreditação MIR no Hospital Universitario Infantil Niño Jesús, Madrid. Área de capacitação específica: Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Doutora pela Universidade Autónoma de Madrid (UAM). Expressão das enzimas manganês superóxido dismutase, heme oxigenase e óxido nítrico sintetase em ilhotas pancreáticas cultivadas com interleucina 1 por hibridação in situ. Cum laude por unanimidade
- ♦ Professora Associada Pediatria. Faculdade de Medicina Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Subvenção do Fundo de Investigação da Segurança Social (FISS) Centro de Diabetes Steno, Copenhaga/Laboratório de Investigação Hagedorn. Projeto: Mecanismo de destruição das células beta pancreáticas e radicais livres na Diabetes Mellitus tipo 1.



### Doutora Laura Mantecón Fernández

- ♦ Especialista Adjunto de Neonatologia no Hospital Universitário Central de Astúrias (Oviedo)
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas (HUCA, Oviedo)
- ♦ Estágio na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do Jackson Memorial Hospital (Miami, Florida. USA)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Neonatologia (SEN)
- ♦ Pós-graduação em Neonatologia, Emergências Pediátricas e Atualização em Pediatria de Cuidados Primários.
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade de Cantábria

## Professores

### Dra. Ana Morales Tirado

- ♦ Médica Especialista em Pediatria. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Investigação e Divulgação na área da Pediatria. Artigos intitulados Pediculose capitis: é realmente trivial? Revista de Pediatria de Cuidados Primários e Dermatite por contacto Protocolos em vigor até 2019. Asociación Española de Pediatria

### Dra. Carmen Vázquez Ordóñez

- ♦ FEA Nefrologia Pediátrica e urgências pediátricas. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Rotação no Serviço de Nefrologia Pediátrica. Hospital Universitário Doce de Octubre
- ♦ Residente em Pediatria. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Navarra
- ♦ Professora colaboradora do 4º e 6º ano de Medicina na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Seminários em Medicina Universidade de Universidade Alcalá de Henares

**Doutora Raquel Buenache Espartosa**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, com dedicação à Neuropediatria. Hospital Universitário Ramón y Cajal Perfil Neuropediatria
- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas. Hospital Universitário Fundação de Alcorcón
- ♦ Médico Residente em Pediatria e suas Áreas Específicas. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médica Adjunta Especialista em Pediatria e suas áreas específicas. Hospital Del Henares. Perfil Neuropediatria
- ♦ Especialista em Neuropediatria, Hospital La Zarzuela
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas. Área de Estudo MIR Hospital Universitário Ramón y Cajal. Subespecialização em Neuropediatria
- ♦ Estudos de doutoramento. Certificado de Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento, que acredita a proficiência em investigação, com um grau de excelência no campo da Pediatria, dentro do programa de doutoramento de Especialidades Médicas da Universidade de Alcalá

**Dra. Diana Álvarez González**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital de Cabueñes (Gijón)
- ♦ Mestrado em Urgências e Emergências Pediátricas pela Universidade Internacional de Andalucía

**Doutor Enrique Blitz Castro**

- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas no Serviço de Pediatria e Unidade de Fibrose Quística, exercendo a atividade assistencial principal como Pneumologista Pediátrico no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Chefe do Programa de Rastreio Neonatal de Fibrose Quística do Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médico Interno Residente de Pediatria e Áreas Específicas do Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid, Espanha) e do Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário La Paz (Madrid, Espanha), dedicando o último ano de residência integralmente à subespecialidade de Pneumologia Pediátrica
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid. Capacitação clínica no Hospital Universitário Gregorio Marañón de Madrid
- ♦ Doutor no Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da Universidade de Alcalá de Henares para o desenvolvimento da Tese de Doutoramento Resultados do programa de rastreio neonatal da Fibrose Quística na Comunidade de Madrid desde a sua implementação em 2009 até 2022
- ♦ Investigador da Fundação de Investigação Biomédica do Hospital Universitário Ramón y Cajal, contribuindo para o desenvolvimento de projectos de investigação em curso na Unidade de Fibrose Quística do Hospital Universitário Ramón y Cajal

**Doutora Nuria Díez Monge**

- ♦ Doutoramento em Medicina Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Pediatria do Hospital Rio Hortega de Valladolid, Castilla y León

### **Dra. Sinziana Sinziana**

- ♦ Hospital Ramón y Cajal. Médica Especialista da Área, Serviço de Pediatria, Unidade de Doenças Metabólicas
- ♦ Hospital Ramón y Cajal Realização de turnos médicos na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- ♦ Hospital Ramón y Cajal Médica Especialista em Pediatria
- ♦ Hospital Universitario del Henares. Plantão médico
- ♦ Licenciatura em Medicina na Universidade de Medicina e Farmácia Carol Davila, Bucareste. Certificado homologado pelo Ministério da Educação e Ciência (Governo de Espanha)
- ♦ Capacitação especializada em Pediatria através do MIR. Especialista em Pediatria e áreas específicas no Hospital Universitario Ramón y Cajal de Madrid. Subespecialidade: Cuidados Intensivos Pediátricos, Doenças Metabólicas

### **Doutor José Luis Vázquez Martínez**

- ♦ Chefe da Secção de UCI Pediátrica. Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Especialização em Pediatria e suas áreas específicas. Hospital Infantil La Paz
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Professor associado da Universidade de Alcalá

### **Sra. Helvia Benito Pastor**

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutora de curso APLS da Academia Americana de Pediatria

### **Dra. María Manrique Navarro**

- ♦ Médica Especialista em Cardiologia Pediátrica, responsável pelas Cardiopatias Familiares e Hemodinâmica para procedimentos de diagnóstico e intervenção em cardiopatias congénitas pediátricas e do adulto como primeiro e segundo operador. Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Acreditação EPALS no Great Ormond Street NHS Trust. Conselho Europeu de Reanimação
- ♦ Certificação ESC em Ecocardiografia de Doenças Cardíacas Congénitas. Sociedade Europeia de Cardiologia
- ♦ Capacitação especializada em Pediatria no H. Ramón y Cajal (HRYC) em Madrid. Início da subespecialidade em Cardiologia Pediátrica com capacitação em Cardiologia Pediátrica e Cardiopatia Congénita do Adulto

### **Doutor Enrique Otheo De Tejada Barásoain**

- ♦ Especialista da área, Hospital Universitario Ramón y Cajal (HURyC), Departamento de Pediatria
- ♦ Internato Hospitalar de Pediatria e Infeciologia Pediátrica. Departamento de Pediatria Geral e Infeciologia Pediátrica
- ♦ Membro da Comissão Política de Antimicrobianos do HURyC
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Doutoramento em Medicina com a tese de doutoramento Etiologia da Pneumonia Adquirida na Comunidade em crianças pela Universidade de Alcalá com a qualificação de outstanding cum laude
- ♦ Professor Associado da Universidade de Alcalá
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Pediatria Interna Hospitalar
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Infeciologia Pediátrica



**Dra. Saioa Vicente Santamaría**

- ♦ Médica especialista de área. Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Navarra
- ♦ Mestrado em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica. Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Nutrição Clínica em Pediatria Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Pós-graduação em Nutrição Pediátrica. Boston University School of Medicine
- ♦ Curso de Especialização em desnutrição e patologia digestiva na infância. Universidade Cardenal Herrera

**Dra. Ana Tabares González**

- ♦ Médica Adjunta de Pediatria no Serviço de Urgência, Internamento e Consultas do Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica Adjunta de Pediatria no Serviço de Urgência, Internamento e Consultas de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital San Rafael (Madrid)
- ♦ Médica Adjunta de Pediatria no consultório de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica Adjunta de Pediatria no Serviço de Urgência e Internamento Pediátrico do Hospital Severo Ochoa de Leganés (Madrid)
- ♦ Licenciatura em Medicina. Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado de Curso de Especialização em Imunonutrição Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir

**Sra. Beatriz Salamanca Zarzuela**

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Adjunta do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)

**Doutor Víctor Quintero Calcaño**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Departamento de Pediatria. Hospital Universitario Ramón y Cajal, Madrid
- ♦ Clinical fellow. Haematology department. Birmingham Children's Hospital. Birmingham, Reino Unido
- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Hospital Universitario Infanta Sofía , San Sebastián de los Reyes Madrid
- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Hospital General de Ciudad Real
- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Unidade de Oncologia e Hematologia Pediátrica. Hospital de Cruces. Barakaldo, Bizkaia
- ♦ Doutoramento em Medicina na área de Pediatria. Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Médico Cirurgião da Universidade Central da Venezuela, Caracas . Homologado pelo Ministério da Educação e Ciência para o certificado espanhol de Licenciado em Medicina e Cirurgia

**Dra. Paula Armero Pedreira**

- ♦ Pediatra no Hospital Puerta de Hierro em urgências pediátricas
- ♦ Pediatra na Residência Infantil Casa de los Niños, centro de proteção de menores da Direção Geral da Infância e da Família da Comunidade de Madrid
- ♦ Pediatra no Hospital San Rafael. Atividade laboral na prática de Pediatria Social
- ♦ Pediatra na Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos da Fundação Vianorte-Laguna
- ♦ Médica Residente Pediatria Hospital Infantil La Paz Subespecialização na Unidade de Patologia Complexa do Hospital Infantil La Paz e na Unidade de Cuidados Paliativos da Comunidade de Madrid
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos Pediátricos Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Pós-graduação em Pediatria Social Universidade de Barcelona
- ♦ Professora do Mestrado em em Cuidados Paliativos Pediátricos Universidade Internacional de La Rioja

#### **Dra. Saray Rekarte García**

- ♦ Hospital Universitário Ramón y Cajal Pediatría FEA e suas áreas específicas. Neuropediatra
- ♦ Hospital Infanta Cristina Pediatría FEA e suas áreas específicas. Neuropediatra
- ♦ Hospital Universitário Sanitas La Moraleja. Pediatría FEA e suas áreas específicas. Neuropediatra
- ♦ Centro Milenium Costa Rica de Sanitas. Pediatría FEA e suas áreas específicas. Neuropediatra
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Médica Interna Residente em Pediatría e suas áreas específicas no Hospital Universitário Central de Astúrias
- ♦ Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento. Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Curso de Especialização em Avanços em Distúrbios Motores e Paroxísticos na Neurologia Pediátrica. Universidade Cardenal Herrera

#### **Doutora Khusama Alkadi Fernández**

- ♦ Médica Especialista vinculado ao Serviço de Pediatría. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médico Especialista vinculado ao Serviço de Pediatría. Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Sevilha
- ♦ Doutoramento em Medicina Programa Oficial de Doutorado em Medicina Universidade Autónoma de Madrid

#### **Sra. Emma Lombraña Álvarez**

- ♦ Médica Especialista em Pediatría e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitário de Cabueñes Gijón

#### **Dra. Raquel Clemente Linares**

- ♦ Enfermeira em Hospitalização Pediátrica. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira em Hospitalização de Adultos em diferentes serviços. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Graduação em Enfermagem Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Enfermeira do Serviço Médico Conjunto da Meliá Hotels International
- ♦ Reconhecimentos Médicos: ECG, controlo de visão, audiometria e outros exames de enfermagem. Quirón Prevención. Conselho Superior de Desportos
- ♦ Consulta de enfermagem e promoção da saúde. Prevenção de Quirón. Conselho Superior de Desportos

#### **Dra. Rosa Yelmo Valverde**

- ♦ Enfermeira Educadora em Diabetes Infantil no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Enfermeira Educadora em Diabetes na unidade de diabetes e telemedicina do Hospital San Rafael
- ♦ Departamento de Extrações e Serviço de Prevenção e Riscos Laborais do Hospital la Paz
- ♦ Departamento de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital San Rafael
- ♦ Certificado em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas
- ♦ Certificado de Enfermeira de Empresa pelo Instituto Carlos III e pela Universidade de Enfermagem de Ciudad Real
- ♦ Mestrado em Obesidade e suas comorbilidades Prevenção, diagnóstico e tratamento abrangente Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Bases de Cuidados e Educação de Pessoas com Diabetes na Universidade de Barcelona

**Dra. María Fuencisla Pando Velasco**

- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria. Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria. Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria. Entidade Gestora do Sistema Nacional de Saúde
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Certificado de Estudos Avançados em Psiquiatria pela Universidade de Alcalá
- ♦ Especialista em Psiquiatria do Hospital Universitario Ramón y Cajal

**Sra. Nathalie Campo Fernández**

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutora de curso APLS da Academia Americana de Pediatria Instrutora de Segurança em Urgência Pediátrica

**Sr. Ramón Fernández Álvarez**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Adjunto no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón
- ♦ Diretor do Curso de Urgência da Academia Americana de Pediatria APLS (Advanced Pediatric Life Support)

**Sr. José Luis Fernández Arribas**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Assistente do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutor de RCP Pediátrico e Neonatal Instrutor APLS Instrutor de simulação pediátrica

**Sra. Laura González Calvete**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Assistente no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón
- ♦ Instrutor de RCP Básico e Avançado Pediátrico

**Dra. Leticia González Martín**

- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Adjunto do Departamento de Urgências Pediátricas do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutor de RCP Pediátrico e Neonatal
- ♦ Professor em diversos cursos e conferências sobre ressuscitação cardiopulmonar, urgência e emergências e simulação

**Doutora Cristina Suárez Castañón**

- ♦ Doutorado em Medicina Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Adjunta no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón

**Doutor Roberto Velasco Zúñiga**

- ♦ Doutorado em Medicina. Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Adjunto do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Mestrado em Metodologia de Investigação

**Dra. Yordana Acedo Alonso**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria no Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital Cruces. Osakidetza
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dr. Pedro J Alcalá Minagorre**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria no Hospital Geral Universitário de Alicante
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Doutor Guillermo Álvarez Calatayud**

- ♦ Assistente de Pediatria. Departamento de Gastroenterologia Pediátrica, Hospital Universitário Gregorio Marañón. Madrid
- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Probióticos e Prebióticos (SEPyP)
- ♦ Docente de Pediatria na Universidade Europeia
- ♦ Mestrado em Gastroenterologia Pediátrica

**Doutor Julio Álvarez Pitti**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria. Unidade de Obesidade e Risco Cardiovascular do Consórcio do Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina, Universidade de Valência

**Sra. Cristina Arribas Sánchez**

- ♦ Serviço de Cardiologia no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón. Madrid

**Doutora Esther Ballester Asensio**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria. Hospital Universitário Dr. Peset Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina

**Sr. Eduardo Bardón Cancho**

- ♦ Serviço de Pediatria no Hospital Universitário Fundación Alcorcón. Madrid

**Sra. Laura Butragueño Laiseca**

- ♦ Serviço de Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madrid

**Dra. Carmen Campos Calleja**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico no Hospital Infantil Universitário Miguel Servet
- ♦ Professora na Universidade de Saragoça
- ♦ Licenciatura em Medicina

**Dr. Francisco José Chicano Marín**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Adjunto Pediatria Hospital Universitário Los Arcos del Mar Menor
- ♦ Licenciatura em Medicina

**Dr. Enrique Chipont Benabent**

- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Diretor da Oftalica. Alicante

**Dra. Elena Crehuá Guardiza**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria. Hospital Clínico Universitário de Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dr. José Ricardo Ebri Martínez**

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. Altea Esteve Martínez**

- ♦ Médico especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Assistente do Serviço de Dermatologia do Consorcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Coordenadora do Comité de Anomalias Vasculares do Consorcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Vice-presidente da Secção Territorial Valenciana da AEDV
- ♦ Membro da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia de Espanha
- ♦ Membro do Grupo Espanhol de Dermatologia Pediátrica
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. María Isabel Febrer Bosch**

- ♦ Especialista em dermatologia pediátrica. Unidade Clínica de Dermatologia Pediátrica
- ♦ Hospital Geral Universitário, Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Sr. Víctor Fernández Gallego**

- ♦ Médico de Emergências. UTI móvel da Motilla del Paiancar. SESCAM

**Dr. Agustín Fernández Llópez**

- ♦ Especialista em Alergologia. Chefe da Unidade de Alergia. Clínica Virgen del Consuelo. Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Doutor Javier Ferrer Torregrosa**

- ♦ Doutor pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Docente do Departamento de Podologia da Universidade Católica de Valência
- ♦ Mestrado em Deterioração da Integridade da Pele

**Dr. Rubén Gandía Benetó**

- ♦ Especialista em Neurologia Pediátrica
- ♦ Médico assistente de Neuropediatria na Invanep
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. María Ángeles García Herrero**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria. Hospital Universitário Príncipe das Astúrias. Alcalá de Henares
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Doutor Fernando García-Sala Bonmatí**

- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia
- ♦ Professor de Neonatologia da Unidade de Ensino de Parto e Ginecologia de C. Valenciana
- ♦ Coordenadora do Serviço Materno-Infantil do Centro Médico Milenium de Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina

**Dra. Ana María González Fernández**

- ♦ Médica Pediatra Adjunta do Hospital Universitário dos Arcos do Mar Menor. Múrcia

**Sra. Ana Haro Díaz**

- ♦ Departamento de Pediatria, Hospital Universitario Fundación Alcorcón, Madrid

**Sr. Francisco Javier Hernández Calvín**

- ♦ Chefe Associado e Chefe da Unidade de Otorrinolaringologia Pediátrica do Hospital Universitario Quirónsalud Madrid e Quirónsalud San José

**Sra. María Belén Hernández Rupérez**

- ♦ Médica especialista em Pediatria
- ♦ Especialista em doenças infecciosas. Hospital General Universitario Gregorio Marañón Madrid

**Sra. Ana Jiménez de Domingo**

- ♦ Serviço de Neuropediatria. Hospital General Universitario Gregorio Marañón Madrid

**Sra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos**

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria e ACES do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Secção de Doenças Infecciosas do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Professora Gastroenterologia Pediátrica na Universidade Autónoma de Madrid. Medicina
- ♦ Professora Neonatologia na Universidade Autónoma de Madrid. Medicina
- ♦ Presidente da SEIP

**Dra. Sonia Lahuerta Cervera**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médica Pediatra Adjunta no Hospital Quirón. Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Sra. María Gloria López Lois**

- ♦ Pediátrica de Cuidados Primários

**Dra. Carmen López Navarro**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médica Pediatra Adjunta no Hospital de La Ribera. Alzira
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Doutor Begoñ Martín Reolid**

- ♦ Especialista em Optometria Oftálmica

**Dr. Santiago Mintegui Raso**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico no Hospital Cruces. Bilbao
- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Diretor da Rede de Investigação RISEUP
- ♦ Presidente do Comité Europeu de Medicina de Emergência Pediátrica (REPEM)

**Dra. María Luisa Mompó Marabotto**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médica da Unidade de Pediatria Integral Quirón Valencia SLP
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Sra. Raquel Moral Cazalla**

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica

**Dra. María Luisa Morell Salort**

- ♦ Especialista em Neurofisiologia
- ♦ Médica da Unidade de Pediatria Integral Quirón Valencia
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia



**Sra. María Luisa Navarro Gómez**

- ♦ Unidade de Doenças Infecciosas no Hospital Gregorio Marañón, em Madrid

**Doutora Mariel Navarro Paterna**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Pediatra de Cuidados Primários no Centro de Saúde de Puerto de Sagunto
- ♦ Doutoramento em Medicina (Universidade de Valência)

**Dra. Almudena Navarro Ruíz**

- ♦ Especialista em Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médica do Serviço de Pediatria do Hospital Quirón. Valência

**Doutor Sergio Negre Policarpo**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico de Pediatria no Hospital La Fe. Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina

**Doutora Esther Ocete Hita**

- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico da Unidade de Gestão Clínica de Pediatria do Complexo Hospitalar Universitário de Granada

**Sra. Gemma Ochando Perales**

- ♦ Especialista em Psiquiatria Infantil
- ♦ Psiquiatra da criança e do adolescente na Unidade Internacional da Criança do Hospital Universitário e Politécnico La Fe de Valência

**Sra. Niki Oikonomopoulou**

- ♦ Serviço de Neonatologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madrid

**Dra. Cristina Olivas López de Soria**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria. Serviço de Pediatria do Hospital Hospital Universitário Príncipe de Astúrias de Alcalá de Henares Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. María José Olmos Jiménez**

- ♦ Pediatra Adjunta do Hospital Universitário dos Arcos do Mar Menor
- ♦ Licenciatura em Medicina

**Doutor Pedro Ramón Ortiz Sánchez**

- ♦ Especialista em Neurofisiologia Clínica
- ♦ Departamento de Neurologia do Hospital Universitário Geral de Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia

**Doutora María Desamparados Pérez Ferriols**

- ♦ Especialista em Dermatologia
- ♦ Médica da Secção de do Serviço de Dermatologia do Consorcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia

**Sra. Jimena Pérez Moreno**

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid

**Dr. Gonzalo Pin Arboledas**

- ♦ Especialista em Medicina dos Distúrbios do Sono
- ♦ Coordenador da Unidade de Pediatria Integral do Hospital Quirón. Valência
- ♦ Coordenador da Unidade do Sono do Hospital Quirón. Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. Beatriz Ponce Salas**

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid

**Doutora Sara Pons Morales**

- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Adjunta de Pediatria no Hospital Universitário Dr. Peset. Valência

**Dra. Gloria Ramón Muñoz**

- ♦ Especialista em cardiologia pediátrica
- ♦ Serviço de Pediatria em Cardiologia Pediátrica do Hospital de La Ribera. Alzira
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Dra. Elena María Rincón López**

- ♦ Médica Adjunta da Secção de Doenças Infeciosas Pediátricas
- ♦ Médico no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid
- ♦ Mestrado em Infeciologia Pediátrica da Universidade Complutense de Madrid

**Sra. Virginia Roldán Cano**

- ♦ Pediatra de Cuidados Primários

**Sra. Estefanía Julia Romero Castillo**

- ♦ Pediatra de Cuidados Primários

**Dr. Gonzalo Ros Cervera**

- ♦ Neuropediatra acreditado pela Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Neuropediatra no Hospital de Gandía
- ♦ Neuropediatra do Instituto Valenciano de Neurociências
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Sra. Elena Rubio García**

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid

**Dr. Jesús Saavedra Lozano**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Assistente de Pediatria, Secção de Doenças Infeciosas Pediátricas, Hospital Gregorio Marañón. Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

**Sra. Talía Sainz Costa**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Investigadora do Laboratório de Imunobiologia Molecular do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

**Sra. Mar Tolín Hernani**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médica Assistente em Gastroenterologia e Nutrição Infantil. Hospital Materno-Infantil Gregorio Marañón. Madrid

**Dr. Juan Antonio Peña González**

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Unidade hospitalar pediátrica domiciliária. Hospital Geral Universitário, Alicante
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia



#### **Doutor José Valverde Molina**

- ◆ Especialista em Pediatria Chefe da Secção de Pediatria
- ◆ Doutoramento em Medicina
- ◆ Capacitação Específica em Pneumologia Pediátrica
- ◆ Médico do Hospital Universitário dos Arcos do Mar Menor. San Javier. Múrcia

#### **Sra. Laura Villanueva**

- ◆ Consultora de lactação IBCLC
- ◆ Médica da Unidade de Pediatria Integral Q Valência SLP– SLP
- ◆ Consultora de Aleitamento Materno com Certificação Internacional
- ◆ Presidente da Associação Sina (apoio à amamentação)

#### **Dra. Violeta Zaragoza Ninet**

- ◆ Especialista em Dermatologia
- ◆ Adjunta de Dermatologia no Serviço de Dermatologia Pediátrica do Hospital Geral Universitário. Valência
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

# 05

## Estrutura e conteúdo

Este Advanced Master em Pediatria Clínica foi estruturado numa série de módulos especializados que irão aprofundar diferentes aspetos da pediatria hospitalar, de urgência e de cuidados primários. Assim, o profissional irá aprofundar os últimos desenvolvimentos no tratamento dos principais distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base, da displasia broncopulmonar, das ferramentas mais recentes para o diagnóstico da patologia cardíaca pediátrica e da gestão das crises hipertensivas, entre muitos outros aspetos relevantes.



“

*O mais completo e avançado conteúdo em  
pediatria clínica estará à sua disposição  
neste Advanced Master”*

## Módulo 1. Cuidados da criança gravemente doente fora das Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

- 1.1. Sinais e sintomas de alerta
  - 1.1.1. Hemodinâmicos
  - 1.1.2. Respiratórios
  - 1.1.3. Metabólicos
  - 1.1.4. Neurológicos
  - 1.1.5. Hematológicos
  - 1.1.6. Descompensação da criança crónica
  - 1.1.7. Monitorização: Monitorização clínica instrumental. Ecografia clínica
  - 1.1.8. Paragem cardiocirculatória
    - 1.1.8.1. Prevenção
    - 1.1.8.2. Cuidados com a criança em parada
    - 1.1.8.3. Estabilização
    - 1.1.8.4. Transporte Intra-hospitalar e inter-hospitalar
  - 1.1.9. Cuidados humanizados da criança gravemente doente
    - 1.1.9.1. A família
    - 1.1.9.2. Musicoterapia
    - 1.1.9.3. Outras
  - 1.1.10. Decisões difíceis
    - 1.1.10.1. Limitação esforço terapêutico
    - 1.1.10.2. Criança crónica
    - 1.1.10.3. Doação em assistolia
- 1.2. Ctise cerebral
  - 1.2.1. Avaliação inicial
  - 1.2.2. Diagnóstico diferencial
  - 1.2.3. Tratamento agudo
- 1.3. Insuficiência respiratória aguda. Oxigenoterapia
  - 1.3.1. Insuficiência respiratória aguda
  - 1.3.2. Fisiopatologia
  - 1.3.3. Classificação
  - 1.3.4. Diagnóstico
  - 1.3.5. Tratamento
- 1.4. Reação alérgica. Anafilaxia
  - 1.4.1. Reação alérgica e clínica
  - 1.4.2. Etiologia
  - 1.4.3. Diagnóstico
  - 1.4.4. Tratamento
  - 1.4.5. Prevenção
- 1.5. Interpretação dos gases sanguíneos
  - 1.5.1. Interpretação dos gases sanguíneos
  - 1.5.2. Fisiopatologia
  - 1.5.3. Elementos de base para a interpretação do equilíbrio ácido-base
  - 1.5.4. Diagnóstico geral
  - 1.5.5. Abordagem das perturbações do equilíbrio ácido-base
- 1.6. Analgesia e sedação
  - 1.6.1. Analgesia e Sedação
  - 1.6.2. Avaliação e gestão da dor
  - 1.6.3. Sedo-analgesia
    - 1.6.3.1. Efeitos adversos
    - 1.6.3.2. Pacientes candidatos
    - 1.6.3.3. Equipa e material necessário
    - 1.6.3.4. Medidas não farmacológicas de controlo da dor e ansiedade
    - 1.6.3.5. Fármacos e antídotos
    - 1.6.3.6. Procedimentos e estratégias de sedo-analgesia
    - 1.6.3.7. Documentação necessária
    - 1.6.3.8. Observação
- 1.7. Fluidoterapia
  - 1.7.1. Composição dos fluidos corporais
  - 1.7.2. Principais mecanismos de regulação do volume, da osmolaridade e do equilíbrio ácido-base
  - 1.7.3. Cálculo das necessidades basais
  - 1.7.4. Tratamento da desidratação; vias de reidratação (indicações, soros utilizados)
  - 1.7.5. Tratamento das principais perturbações do equilíbrio hidroelectrolítico e ácido-base





- 1.8. Eletrocardiograma
  - 1.8.1. Visão geral
  - 1.8.2. Alterações elétricas durante o desenvolvimento infantil
  - 1.8.3. Análise sequencial do ECG: onda P, intervalo PR, complexo QRS, onda Q, segmento ST, onda T
  - 1.8.4. Características dos ECGs atípicos sem resultados patológicos
- 1.9. Ecografia torácica
  - 1.9.1. Ecografia clínica (POCUS)
  - 1.9.2. Artefactos e botonologia
  - 1.9.3. Semiologia ecográfica pulmonar
  - 1.9.4. Diagnóstico POCUS
    - 1.9.4.1. Pneumonia consolidada
    - 1.9.4.2. Pneumonia alvéolo-intersticial
    - 1.9.4.3. Obstrução
    - 1.9.4.4. Insuficiência cardíaca
    - 1.9.4.5. Derrame pleural
    - 1.9.4.6. Pneumotórax

## Módulo 2. Doenças infecciosas em pediatria

- 2.1. Infecção associada aos cuidados de saúde (IACS). Medidas de prevenção da transmissão de infecções
  - 2.1.1. Repercussões num serviço hospitalar pediátrico
  - 2.1.2. Epidemiologia e incidência
  - 2.1.3. Tipos de IRAS
  - 2.1.4. Prevenção da transmissão de infecções
    - 2.1.4.1. Tipos de isolamento e indicações para microrganismos específicos
    - 2.1.4.2. Higiene das mãos
    - 2.1.4.3. Outras medidas
- 2.2. O laboratório no diagnóstico de doenças infecciosas. Amostras microbiológicas
  - 2.2.1. Resultados bioquímicos e hematológicos nas doenças infecciosas
  - 2.2.2. Considerações clínicas antes da colheita de amostras microbiológicas
  - 2.2.3. Amostras biológicas recomendadas para o diagnóstico das infecções mais comuns. Microbiologia convencional, técnicas rápidas, técnicas moleculares
  - 2.2.4. Técnicas microbiológicas disponíveis e suas indicações
  - 2.2.5. Transporte e conservação das amostras

- 2.3. Antibioticoterapia empírica. Uso adequado de antibióticos
  - 2.3.1. Princípios gerais do tratamento antibiótico: raciocínio clínico estruturado
  - 2.3.2. Como é que se chega à escolha adequada do antibiótico?
  - 2.3.3. Quando é que um antibiótico deve ser mudado? Antibioterapia direcionada
  - 2.3.4. Risco no uso adequado de antibióticos? Importância e implicações
  - 2.3.5. Papel dos novos antibióticos nos cuidados hospitalares pediátricos
- 2.4. Situações especiais do doente com febre: febre recorrente, febre prolongada, febre no doente tropical
  - 2.4.1. Febre recorrente e febre periódica
    - 2.4.1.1. Causas
    - 2.4.1.2. Atitude diagnóstica
  - 2.4.2. Febre prolongada
    - 2.4.2.1. Causas
    - 2.4.2.2. Avaliação
  - 2.4.3. Febre no doente tropical
    - 2.4.3.1. Considerações gerais (criança viajante, criança imigrante, criança adoptada)
    - 2.4.3.2. Causas mais comuns
    - 2.4.3.3. Avaliação
- 2.5. Pneumonia adquirida na comunidade (NAC). Diagnóstico etiológico e antibioterapia. Terapia da pneumonia complicada
  - 2.5.1. Etiologia segundo os grupos etários
  - 2.5.2. Atitude diagnóstica
  - 2.5.3. Terapia da NAC no paciente hospitalizado
  - 2.5.4. Abordagem diagnóstica da "pneumonia que não corre bem"
  - 2.5.5. Pneumonia complicada
    - 2.5.5.1. Tipos: derrame pleural parapneumónico, pneumonia necrosante, abscesso pulmonar
    - 2.5.5.2. Atitude diagnóstica e terapêutica
- 2.6. Infecções da pele e dos tecidos moles (IPPB). Infecção osteoarticular (IOA)
  - 2.6.1. IPPB. Atitude diagnóstica e terapêutica
    - 2.6.1.1. Impetigo
    - 2.6.1.2. Celulite e erisipela
    - 2.6.1.3. Foliculite e furúnculos
    - 2.6.1.4. Onfalite
    - 2.6.1.5. Síndrome da pele escaldada estafilocócica
    - 2.6.1.6. Ectima
    - 2.6.1.7. Fascite necrótica
    - 2.6.1.8. Mordeduras
  - 2.6.2. IOA. Atitude diagnóstica e terapêutica
    - 2.6.2.1. Incidência, fisiopatologia das suas diferentes localizações e etiologia segundo os grupos etários
    - 2.6.2.2. Artrite séptica
    - 2.6.2.3. Osteomielite
- 2.7. Infecção genital em crianças e adolescentes
  - 2.7.1. Implicações e prevalência das doenças sexualmente transmissíveis (DST) na adolescência
  - 2.7.2. Síndrome das DST
    - 2.7.2.1. Úlceras genitais
    - 2.7.2.2. Linfadenopatia inguinal
    - 2.7.2.3. Condilomas
    - 2.7.2.4. Uretrite
  - 2.7.3. Diagnóstico microbiologia e tratamento das DST
  - 2.7.4. Vulvovaginite em crianças e adolescentes. Vaginose bacteriana
  - 2.7.5. Doença inflamatória pélvica
  - 2.7.6. Orquite e epididimite
- 2.8. Infecções relacionadas com o cateter venoso central (CVC)
  - 2.8.1. Tipos de CVC
  - 2.8.2. Agentes etiológicos comuns
  - 2.8.3. Clínica, investigações e critérios de diagnóstico
  - 2.8.4. Tratamento da infeção relacionada com o CVC

- 2.9. Infecção em doentes imunocomprometidos
  - 2.9.1. Agentes etiológicos mais frequentes de acordo com o tipo de compromisso do sistema imunitário
  - 2.9.2. Abordagem diagnóstica geral da suspeita de infecção numa criança imunocomprometida
  - 2.9.3. Profilaxia da infecção na criança imunocomprometida com imunodeficiência primária ou secundária
  - 2.9.4. Paciente com neutropenia febril
- 2.10. Infecção por vírus emergentes: SARS-CoV-2
  - 2.10.1. Mudanças na organização da pediatria hospitalar no contexto da pandemia de COVID-19
  - 2.10.2. Diagnóstico e tratamento da infecção aguda pelo SARS-CoV-2
  - 2.10.3. Síndrome inflamatória multi-sistémica temporalmente relacionada com a COVID-19 (MIS-C ou PMIS)
  - 2.10.4. Considerações sobre futuras epidemias
- 2.11. Síndrome de resposta inflamatória sistémica (SIRS). Sepsis, sepsis grave e choque séptico
  - 2.11.1. Reconhecimento clínico
  - 2.11.2. Microrganismos que causam a sépsis. Atitude diagnóstica
  - 2.11.3. Terapêutica inicial da SIRS, sépsis, sépsis grave e choque séptico
  - 2.11.4. Síndrome de choque tóxico

### Módulo 3. Doenças respiratórias em pediatria

- 3.1. Bronquiolite aguda
  - 3.1.1. Bronquiolite aguda
  - 3.1.2. Etiologia
  - 3.1.3. Epidemiologia
  - 3.1.4. Clínica
  - 3.1.5. Diagnóstico
  - 3.1.6. Tratamento
  - 3.1.7. Prevenção
- 3.2. Crise de asma
  - 3.2.1. Crise de asma
  - 3.2.2. Epidemiologia
  - 3.2.3. Fisiopatologia
  - 3.2.4. Clínica
  - 3.2.5. Diagnóstico
  - 3.2.6. Tratamento
  - 3.2.7. Educação
- 3.3. Tosse crónica
  - 3.3.1. Bronquite bacteriana persistente
  - 3.3.2. Tosse pós-infecciosa
  - 3.3.3. Tosse psicogénica
  - 3.3.4. Atelectasias Lóbulo médio
  - 3.3.5. Bronquiectasias sem FQ
- 3.4. Displasia broncopulmonar
  - 3.4.1. A displasia broncopulmonar
  - 3.4.2. Epidemiologia
  - 3.4.3. Prevenção
  - 3.4.4. Fisiopatologia
  - 3.4.5. Clínica
  - 3.4.6. Tratamento
- 3.5. Doenças pulmonares intersticiais
  - 3.5.1. Classificação
  - 3.5.2. Hiperplasia das células neuroendócrinas
  - 3.5.3. Deficiência de proteínas do surfactante
  - 3.5.4. Glicogenose intersticial pulmonar
  - 3.5.5. Pneumonia por hipersensibilidade
- 3.6. Tratamento respiratório do paciente neuromuscular
  - 3.6.1. Fisiopatologia
  - 3.6.2. Exames complementares respiratórios
  - 3.6.3. Tratamento

- 3.7. Patologia respiratória na fibrose quística
  - 3.7.1. Patologia respiratória
  - 3.7.2. Fisiopatologia
  - 3.7.3. Exacerbação respiratória
  - 3.7.4. Pneumotórax
  - 3.7.5. Hemoptise
  - 3.7.6. Aspergilose broncopulmonar alérgica
  - 3.7.7. Atelectasias
- 3.8. Apneia obstrutiva do sono
  - 3.8.1. Apneia obstrutiva do sono
  - 3.8.2. Epidemiologia
  - 3.8.3. Fisiopatologia
  - 3.8.4. Clínica
  - 3.8.5. Diagnóstico
  - 3.8.6. Tratamento
- 3.9. Sistemas de inalação
  - 3.9.1. Os sistemas de Inalação
  - 3.9.2. MDI, pó seco, nebulizadores
- 3.10. Procedimentos em pneumologia
  - 3.10.1. Espirometria forçada
  - 3.10.2. Broncoscopia

#### Módulo 4. Doenças do sistema digestivo em pediatria

- 4.1. Dor abdominal
  - 4.1.1. Dor abdominal aguda em crianças. Quadros clínicos. Diagnóstico e tratamento
  - 4.1.2. Dor abdominal crónica. Incidência Etiologia
    - 4.1.2.1. Dor abdominal orgânica
    - 4.1.2.2. Dor abdominal funcional. Tratamento
  - 4.1.3. Gastrite Úlcera péptica em pediatria
    - 4.1.3.1. Gastrite
    - 4.1.3.2. Úlcera péptica Apresentação clínica. Diagnóstico e tratamento
    - 4.1.3.3. Gastrite por *Helicobacter pylori*. Clínica Manifestações digestivas e extra-digestivas Diagnóstico e tratamento



- 4.2. Obstipação
  - 4.2.1. Obstipação
  - 4.2.2. Fisiopatologia
  - 4.2.3. Etiologia
  - 4.2.4. Fatores desencadeantes
  - 4.2.5. Causas da obstipação orgânica
  - 4.2.6. Obstipação funcional: Clínica e diagnóstico
  - 4.2.7. Tratamento
    - 4.2.7.1. Medidas higiênico-dietéticas
    - 4.2.7.2. Tratamento farmacológico: desimpactação Tratamento de manutenção. Outros tratamentos
- 4.3. Refluxo gastroesofágico
  - 4.3.1. Refluxo gastroesofágico
  - 4.3.2. Fisiopatologia
  - 4.3.3. Clínica
    - 4.3.3.1. Sinais e sintomas de alerta
    - 4.3.3.2. Manifestações digestivas
    - 4.3.3.3. Manifestações extra-digestivas
  - 4.3.4. Diagnóstico
    - pH/impedância esofágica
    - 4.3.4.2. Endoscopia Digestiva Alta
    - 4.3.4.3. Outros exames de diagnóstico
  - 4.3.5. Tratamento
    - 4.3.5.1. Medidas não farmacológicas
    - 4.3.5.2. Tratamentos farmacológico
    - 4.3.5.3. Tratamento cirúrgico
  - 4.3.6. Abordagem diagnóstica e terapêutica em função da idade
- 4.4. Esofagite eosinofílica
  - 4.4.1. Esofagite eosinofílica
  - 4.4.2. Epidemiologia
  - 4.4.3. Patogenia
    - 4.4.3.1. Fatores ambientais
    - 4.4.3.2. Fatores genéticos
  - 4.4.4. Clínica
  - 4.4.5. Diagnóstico
    - 4.4.5.1. Resultados endoscópicos
    - 4.4.5.2. Resultados endoscópicos
    - 4.4.5.3. História natural
  - 4.4.6. Tratamento
    - 4.4.6.1. Inibidores de bombas de prótons
    - 4.4.6.2. Corticoides tópicos
    - 4.4.6.3. Tratamento dietético
    - 4.4.6.4. Dilatação endoscópica
    - 4.4.6.5. Outros tratamentos
- 4.5. Aspectos digestivos e nutricionais da FQ
  - 4.5.1. Aspectos digestivos e nutricionais
  - 4.5.2. Envolvimento do trato gastrointestinal no paciente com FQ
    - 4.5.2.1. Refluxo gastroesofágico
    - 4.5.2.2. Síndrome obstrutiva distal/constipação
    - 4.5.2.3. Dor abdominal
    - 4.5.2.4. Íleo meconial
    - 4.5.2.5. Intussusceção intestinal
  - 4.5.3. Envolvimento do pâncreas
    - 4.5.3.1. Insuficiência pancreática exócrina
    - 4.5.3.2. Pancreatite
    - 4.5.3.3. Diabetes associada à FQ
  - 4.5.4. Doença hepatobiliar no paciente com FQ
    - 4.5.4.1. Doença hepática relacionada com a FC
    - 4.5.4.2. Anomalias da vesícula biliar
  - 4.5.5. Défice nutricional
    - 4.5.5.1. Desnutrição crónica
    - 4.5.5.2. Deficiência de vitaminas lipossolúveis



- 4.6. Diarreia crônica Má absorção
    - 4.6.1. Fisiopatologia
      - 4.6.1.1. Diarreia osmótica
      - 4.6.1.2. Diarreia secretora
      - 4.6.1.3. Diarreia inflamatória
      - 4.6.1.4. Alteração de motilidade intestinal
    - 4.6.2. Etiologia
      - 4.6.2.1. Diarreia funcional
      - 4.6.2.2. Diarreia de causa orgânica
        - 4.6.2.2.1. Diarreia devida a mecanismo infeccioso
        - 4.6.2.2.2. Diarreia devida a mecanismo imunitário
        - 4.6.2.2.3. Diarreia devida a intolerância aos hidratos de carbono
        - 4.6.2.2.4. Diarreia devida a insuficiência pancreática exócrina e disfunção hepatobiliar
        - 4.6.2.2.5. Diarreia devida a alterações anatômicas
        - 4.6.2.2.6. Diarreia devida a perturbações da motilidade
        - 4.6.2.2.7. Diarreia devida a defeitos estruturais dos enterócitos
        - 4.6.2.2.8. Diarreia devida a erros do metabolismo
        - 4.6.2.2.9. Outras causas de diarreia
    - 4.6.3. Diagnóstico
    - 4.6.4. Tratamento
  - 4.7. Doença inflamatória intestinal
    - 4.7.1. Colite ulcerosa e doença inflamatória intestinal não classificada
      - 4.7.1.1. Doença inflamatória intestinal
      - 4.7.1.2. Etiologia
      - 4.7.1.3. Incidência
      - 4.7.1.4. Classificação
      - 4.7.1.5. Sintomas e exame físico
      - 4.7.1.6. Exames complementares: laboratório, exames imagiológicos. Endoscopia com biopsia
      - 4.7.1.7. Diagnóstico
      - 4.7.1.8. Índice de atividade
      - 4.7.1.9. Tratamento e manutenção do surto
      - 4.7.1.10. Complicações durante o internamento hospitalar e respetivo tratamento
  - 4.7.2. Doença de Crohn
    - 4.7.2.1. Doença de Crohn
    - 4.7.2.2. Etiologia
    - 4.7.2.3. Incidência
    - 4.7.2.4. Classificação
    - 4.7.2.5. Sintomas e exame físico
    - 4.7.2.6. Exames complementares: testes laboratoriais, imagem. Endoscopia com biopsia
    - 4.7.2.7. Diagnóstico
    - 4.7.2.8. Índice de atividade
    - 4.7.2.9. Tratamento e manutenção do surto
    - 4.7.2.10. Complicações durante o internamento hospitalar e respetivo tratamento
- 4.8. Cálculo biliar Colestase
  - 4.8.1. Litíase biliar
  - 4.8.2. Diagnóstico
    - 4.8.2.1. Anamnese e exame físico
    - 4.8.2.2. Exames complementares: testes laboratoriais, imagem. Outros testes complementares
  - 4.8.3. Tratamento
  - 4.8.4. Exame neurológico do recém-nascido e do lactente
  - 4.8.5. Colestase de crianças mais velhas
    - 4.8.5.1. Colestase secundária a lesão hepatocelular
    - 4.8.5.2. Colestase devido a envolvimento do trato biliar
- 4.9. Insuficiência hepática aguda Disfunção hepática
  - 4.9.1. Disfunção hepática. Hipertransaminasemia
    - 4.9.1.1. Insuficiência hepática aguda
    - 4.9.1.2. Diagnóstico
    - 4.9.1.3. Diagnóstico diferencial das patologias com hipertransaminasemia. Hepatite infecciosa. Doença de Wilson. Hepatite autoimune. Outras causas de hipertransaminemia em pediatria
  - 4.9.2. Insuficiência hepática aguda
    - 4.9.2.1. Insuficiência hepática
    - 4.9.2.2. Diagnóstico no paciente pediátrico com insuficiência hepática aguda
    - 4.9.2.3. Atitude terapêutica
    - 4.9.2.4. Diagnóstico diferencial das patologias com insuficiência hepática

- 4.10. Hemorragia digestiva
  - 4.10.1. Hemorragia Digestiva Alta
    - 4.10.1.1. Hemorragia digestiva
    - 4.10.1.2. Etiologia
    - 4.10.1.3. Diagnóstico
    - 4.10.1.4. Tratamento médico e endoscópico. Varizes esofágicas
  - 4.10.2. Hemorragia Digestiva Baixa
    - 4.10.2.1. Hemorragia Digestiva Baixa
    - 4.10.2.2. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial da HDB
    - 4.10.2.3. Tratamento

## Módulo 5. Distúrbios neurológicos em pediatria

- 5.1. Crises febris e infecciosas
  - 5.1.1. Crises febris
  - 5.1.2. Epidemiologia
  - 5.1.3. Etiologia
  - 5.1.4. Clínica
  - 5.1.5. Diagnóstico
  - 5.1.6. Tratamento
  - 5.1.7. Prognóstico
- 5.2. Síndromes epiléticas na idade pediátrica. Aspectos práticos da gestão dos medicamentos antiepiléticos
  - 5.2.1. Classificação das síndromes epiléticas e sua abordagem diagnóstica
  - 5.2.2. Síndromes epiléticas em bebés e crianças em idade pré-escolar
  - 5.2.3. Síndromes epiléticas do aluno e adolescência
  - 5.2.4. Aspectos práticos da gestão dos medicamentos antiepiléticos
- 5.3. Perturbações paroxísticas não epiléticas
  - 5.3.1. Perturbações paroxísticas não epiléticas
  - 5.3.2. Características clínicas e etiológicas
  - 5.3.3. Diagnóstico diferencial com crises epiléticas
- 5.4. Hipotonia infantil e doenças neuromusculares mais comuns na infância
  - 5.4.1. Hipotonia não paralítica ou central em lactentes
  - 5.4.2. Hipotonia paralítica ou periférica em lactentes
  - 5.4.3. Doenças neuromusculares mais comuns na infância: atrofia muscular espinal, neuropatias sensitivo-motoras hereditárias, miastenias, botulismo infantil e miopatias
- 5.5. Síndrome de Guillain Barré
  - 5.5.1. Síndrome de Guillain Barré
  - 5.5.2. Fisiopatologia
  - 5.5.3. Clínica
  - 5.5.4. Critérios diagnósticos
  - 5.5.5. Tratamento
  - 5.5.6. Prognóstico
- 5.6. Cefaleia
  - 5.6.1. A Cefaleia
  - 5.6.2. Etiologia
  - 5.6.3. Classificação. Cefaleias primária e secundária. Enxaqueca, cefaleia de tensão, cefaleias trigémico-autonómicas, outras
  - 5.6.4. Anamnese e exame físico
  - 5.6.5. Critérios de admissão e sinais de alarme
  - 5.6.6. Explorações complementares
  - 5.6.7. Gestão hospitalar do status enxaqueca
  - 5.6.8. Tratamento agudo e crónico
- 5.7. Ataxia aguda
  - 5.7.1. Ataxia vestibular e ataxia cerebelar
  - 5.7.2. Principal diagnóstico etiológico diferencial da criança internada por um episódio de ataxia aguda
  - 5.7.3. Protocolos de gestão prática
- 5.8. Acidente vascular cerebral pediátrico
  - 5.8.1. Epidemiologia. Etiologia e fatores de risco
  - 5.8.2. Manifestações clínicas do AVC pediátrico
  - 5.8.3. Stroke mimics
  - 5.8.4. Protocolo de codificação do AVC pediátrico e abordagem diagnóstica hospitalar
- 5.9. Encefalite aguda
  - 5.9.1. Encefalite/encefalopatia aguda e classificação
  - 5.9.2. Encefalite infecciosa/meningoencefalite
  - 5.9.3. Encefalite imunomediada
  - 5.9.4. Encefalites tóxico-metabólicas

- 5.10. Doenças desmielinizantes
  - 5.10.1. Lesões desmielinizantes agudas em pediatria
  - 5.10.2. Encefalomielite aguda disseminada
  - 5.10.3. Esclerose múltipla na infância. Critérios diagnósticos. Abordagem terapêutica inicial

## Módulo 6. Doenças cardíacas em pediatria

- 6.1. Suspeita de cardiopatia no recém-nascido
  - 6.1.1. Passado, presente e futuro das cardiopatias congénitas pediátricas
  - 6.1.2. Circulação fetal e pós-natal: a adaptação do recém-nascido
  - 6.1.3. Exame físico e sinais vitais
  - 6.1.4. Diagnóstico diferencial das cardiopatias congénitas no recém-nascido
  - 6.1.5. Utilização de prostaglandinas
- 6.2. Instrumentos para o diagnóstico da patologia cardíaca pediátrica
  - 6.2.1. Utilidade dos instrumentos básicos para o diagnóstico de cardiopatias congénitas: ECG e radiografia do tórax
  - 6.2.2. Avanços na Ecocardiografia
  - 6.2.3. Ecocardiografia fetal
  - 6.2.4. Técnicas avançadas de imagiologia para o diagnóstico de cardiopatias congénitas: TAC e RMN
  - 6.2.5. Cateterização cardíaca diagnóstica
- 6.3. Classificação das cardiopatias congénitas. Hipertensão pulmonar
  - 6.3.1. Classificação segmentar das cardiopatias congénitas
  - 6.3.2. Fisiopatologia das cardiopatias congénitas: princípios hemodinâmicos
  - 6.3.3. Hipertensão pulmonar, classificação e diagnóstico
  - 6.3.4. Hipertensão pulmonar associada a cardiopatia congénita e síndrome de Eisenmenger
  - 6.3.5. Avanços terapêuticos no tratamento da hipertensão pulmonar
- 6.4. Cardiopatia cianogénica
  - 6.4.1. Transposição de grandes vasos
  - 6.4.2. Truncus arterioso
  - 6.4.3. Drenagem anómala das veias pulmonares
  - 6.4.4. Tetralogia de Fallot e suas variantes
  - 6.4.5. Atresia tricúspide
  - 6.4.6. Atresia pulmonar com septo intacto
  - 6.4.7. Doença de Ebstein
- 6.5. Cardiopatia não cianogénica
  - 6.5.1. Comunicação interauricular
  - 6.5.2. Defeito do septo ventricular
  - 6.5.3. Ductus arterioso persistente
  - 6.5.4. Canal Atrioventricular
- 6.6. Doenças que obstruem o fluxo de saída do coração e outras doenças cardíacas congénitas menos comuns
  - 6.6.1. Estenose pulmonar
  - 6.6.2. Estenose aórtica
  - 6.6.3. Coartação da aorta
  - 6.6.4. S. Alcapa
  - 6.6.5. Anéis vasculares
- 6.7. Doenças cardíacas adquiridas na infância
  - 6.7.1. Pericardite
  - 6.7.2. Miocardite
  - 6.7.3. Endocardite infecciosa
  - 6.7.4. Doença de Kawasaki
  - 6.7.5. Febre reumática
- 6.8. Frequência cardíaca e anomalias da condução eléctrica em crianças
  - 6.8.1. Taquicardia supraventricular
  - 6.8.2. Taquicardia ventricular
  - 6.8.3. Bloqueios AV
  - 6.8.4. Cartografia e ablação por cateter
  - 6.8.5. Marcapassos e desfibriladores cardioversores implantáveis
- 6.9. Insuficiência cardíaca em bebés e crianças
  - 6.9.1. Características etiológicas e fisiopatológicas
  - 6.9.2. Características clínicas Ferramentas de diagnóstico na insuficiência cardíaca
  - 6.9.3. O tratamento médico da insuficiência cardíaca pediátrica
  - 6.9.4. Dispositivos de assistência ventricular e outros avanços técnicos
  - 6.9.5. Transplante cardíaco pediátrico

- 6.10. Cardiopatias familiares pediátricas. Alterações genéticas
  - 6.10.1. Avaliação genética clínica
  - 6.10.2. Cardiomiopatias: Displasia hipertrófica, dilatada, arritmogénica e restritiva
  - 6.10.3. Doenças do tecido conjuntivo
  - 6.10.4. Canalopatias
  - 6.10.5. Síndromes relacionadas com as cardiopatias: S: Down, S. DiGeorge, S. Turner, S. Williams Beuren, S. Noonan

## Módulo 7. Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em pediatria

- 7.1. Avaliação do estado nutritivo
  - 7.1.1. Avaliação do estado nutritivo
  - 7.1.2. História clínica, anamnese nutricional e exame físico
  - 7.1.3. Avaliação da composição corporal: antropometria, rácios peso/altura. Composição corporal
  - 7.1.4. Rastreio nutricional
- 7.2. Nutrição infantil saudável
  - 7.2.1. Aleitamento materno
  - 7.2.2. Aleitamento artificial
  - 7.2.3. Diversificação de crianças saudáveis
- 7.3. Nutrição enteral e parenteral
  - 7.3.1. Identificação dos pacientes que necessitam de apoio nutricional
  - 7.3.2. Cálculo de requisitos
  - 7.3.3. Escolha das formas de nutrição artificial
  - 7.3.4. Nutrição enteral
    - 7.3.4.1. Vias de acesso
    - 7.3.4.2. Fórmulas de nutrição entérica utilizadas em pediatria
    - 7.3.4.3. Acompanhamento e complicações
  - 7.3.5. Nutrição parenteral
    - 7.3.5.1. Vias de acesso
    - 7.3.5.2. Acompanhamento e complicações
  - 7.3.6. Síndrome de realimentação
- 7.4. Deficiências devidas a novas formas de nutrição. Novas modas na alimentação
  - 7.4.1. Tipos de dietas vegetarianas
  - 7.4.2. Macro e micronutrientes em risco nas dietas vegetarianas
  - 7.4.3. Recomendações dietéticas vegetarianas ou veganas específicas para cada idade
  - 7.4.4. Erros alimentares no bebé: bebidas à base de plantas
  - 7.4.5. Fontes de informação
- 7.5. Abordagem do paciente com suspeita de erro inato do metabolismo (IEM)
  - 7.5.1. O erro inato do metabolismo (IEM)
  - 7.5.2. Abordagem clínica
    - 7.5.2.1. IEM com apresentação aguda no período neonatal e em crianças com menos de 1 ano de idade
    - 7.5.2.2. IEM com ataques recorrentes
    - 7.5.2.3. IEM com evolução clínica crónica ou progressiva
  - 7.5.3. Procedimentos de diagnóstico
  - 7.5.4. Tratamento
    - 7.5.4.1. Tratamento de emergência
    - 7.5.4.2. Tratamentos farmacológicos e cofatores
    - 7.5.4.3. Nutrição
    - 7.5.4.4. Outros (técnicas de depuração extrarrenal, transplante de órgãos, etc.)
- 7.6. Hipoglicemia
  - 7.6.1. Hipoglicemia
  - 7.6.2. Avaliação inicial orientada: anamnese, exame físico
  - 7.6.3. Exames adicionais durante o episódio de hipoglicemia
  - 7.6.4. Diagnóstico diferencial
  - 7.6.5. Tratamento
- 7.7. Polidipsia-poliúria
  - 7.7.1. Poliúria na faixa etária pediátrica. Diurese normal por faixa etária
  - 7.7.2. Etiopatogenia
    - 7.7.2.1. Diurese aquosa. Diurese osmótica
    - 7.7.2.2. Diurese osmótica Causas mais frequentes
  - 7.7.3. Clínica dos estados poliúricos

- 7.7.4. Diagnóstico
  - 7.7.4.1. Anamnese e exame físico
  - 7.7.4.2. Exames complementares Teste de restrição de água ou teste de Miller. Prescrições médicas Limitações Determinação da arginina vasopressina (AVP) e da copeptina. Imagiologia e outros estudos
- 7.7.5. Tratamento. Efeitos secundários e precauções
- 7.7.6. Linhas atuais de investigação
- 7.8. Diabetes Mellitus
  - 7.8.1. Introdução
  - 7.8.2. Epidemiologia
  - 7.8.3. Etiopatogenia
    - 7.8.3.1. Diabetes tipo 1 (DM1)
    - 7.8.3.2. Diabetes tipo 2 (DM2)
    - 7.8.3.3. Diabetes monogénica: Diabetes tipo MODY. Diabetes neonatal
    - 7.8.3.4. Diabetes associada à FQ
    - 7.8.3.5. Outros tipos específicos
  - 7.8.4. Critérios diagnósticos
  - 7.8.5. Formas de apresentação clínica de uma DM1 e atuação
    - 7.8.5.1. Cetoacidose diabética
    - 7.8.5.2. Hiperglicemia com/sem cetose
    - 7.8.5.3. Hiperglicemia em pacientes assintomáticos
  - 7.8.6. Tratamento e acompanhamento na DM1
    - 7.8.6.1. Objetivos glicémicos
    - 7.8.6.2. Educação para a diabetes
    - 7.8.6.3. Insulinoterapia
    - 7.8.6.4. Alimentação
    - 7.8.6.5. Exercício físico
    - 7.8.6.6. Monitorização da glicemia
    - 7.8.6.7. Rastreio de complicações agudas e crónicas
  - 7.8.7. Tratamento e acompanhamento na DM2
  - 7.8.8. Tratamento e monitorização da diabetes tipo MODY
  - 7.8.9. Outras formas de Diabetes
- 7.9. Insuficiência suprarrenal
  - 7.9.1. Insuficiência suprarrenal
  - 7.9.2. Classificação etiológica
    - 7.9.2.1. Primária ou suprarrenal
    - 7.9.2.2. Secundária-terciária ou hipotálamo-pituitária
  - 7.9.3. Manifestações clínicas
    - 7.9.3.1. Insuficiência suprarrenal aguda. Critérios de gravidade
    - 7.9.3.2. Insuficiência suprarrenal crónica
  - 7.9.4. Diagnóstico
    - 7.9.4.1. Crise adrenal. Resultados laboratoriais
    - 7.9.4.2. Hipocortisolismo Suspeita de insuficiência suprarrenal. Determinações analíticas
      - 7.9.4.2.1. Exames complementares iniciais. Valores basais de cortisol e ACTH
      - 7.9.4.2.2. Testes hormonais de estímulo. Teste ACTH Teste de hipoglicémia com insulina. Outros testes
      - 7.9.4.2.3. Exames complementares de segundo nível: imagiologia, microbiologia, anatomia patológica e imunologia e estudos genéticos
  - 7.9.5. Diagnóstico diferencial do hipocortisolismo. Entidades relevantes
    - 7.9.5.1. Formas primárias
    - 7.9.5.2. Formas secundárias e terciárias
  - 7.9.6. Tratamento
    - 7.9.6.1. Crise adrenal
    - 7.9.6.2. Tratamento hormonal de substituição
    - 7.9.6.3. Gestão e prevenção da crise suprarrenal
    - 7.9.6.4. Retirada da terapia crónica com corticoides
    - 7.9.6.5. Gestão pré e pós-cirúrgica
    - 7.9.6.6. Educação para o paciente e a família



**Módulo 8. Nefrologia e desequilíbrios hidroeletrólíticos em pediatria**

- 8.1. Infecções urinárias
  - 8.1.1. Infecções urinárias
  - 8.1.2. Outros conceitos
  - 8.1.3. Etiologia
  - 8.1.4. Clínica
  - 8.1.5. Diagnóstico
  - 8.1.6. Tratamento
  - 8.1.7. Acompanhamento
- 8.2. Anomalias congênitas do trato urinário
  - 8.2.1. Anomalias congênitas do trato urinário
  - 8.2.2. Etiologia
  - 8.2.3. Classificação (Hipodisplasia e rim único, uropatias obstrutivas, refluxo vesico-ureteral)
  - 8.2.4. Diagnóstico (pré e pós-natal)
  - 8.2.5. Tratamento
  - 8.2.6. Nefropatia cicatricial
- 8.3. Hematúria-proteinúria
  - 8.3.1. Hematúria-proteinúria
  - 8.3.2. Diagnóstico
  - 8.3.3. Clínica
  - 8.3.4. Diagnóstico diferencial
  - 8.3.5. Tratamento
- 8.4. Glomerulonefrite pós-estreptocócica
  - 8.4.1. Glomerulonefrite pós-estreptocócica
  - 8.4.2. Etiologia
  - 8.4.3. Clínica
  - 8.4.4. Diagnóstico. Abordagem prática
  - 8.4.5. Tratamento
  - 8.4.6. Prognóstico
- 8.5. Síndrome nefrótica
  - 8.5.1. Síndrome nefrótica
  - 8.5.2. Fisiopatologia
  - 8.5.3. Etiologia
  - 8.5.4. Clínica
  - 8.5.5. Diagnóstico. Abordagem prática
  - 8.5.6. Tratamento: debut e recaídas. Manutenção
  - 8.5.7. Prognóstico
- 8.6. Distúrbios hidroeletrólíticos e equilíbrio ácido-base
  - 8.6.1. Distúrbios hidroeletrólíticos e equilíbrio ácido-base
  - 8.6.2. Alterações da água e do sódio
  - 8.6.3. Alterações de Potássio
  - 8.6.4. Metabolismo do fosfocálcio e as suas alterações
  - 8.6.5. Equilíbrio ácido- base
- 8.7. Dano renal agudo
  - 8.7.1. Dano renal agudo
  - 8.7.2. Epidemiologia
  - 8.7.3. Classificação
  - 8.7.4. Diagnóstico
  - 8.7.5. Tratamento. Abordagem prática
  - 8.7.6. Prognóstico
- 8.8. Hipertensão arterial
  - 8.8.1. Hipertensão arterial
  - 8.8.2. Classificação
  - 8.8.3. Clínica
  - 8.8.4. Diagnóstico
  - 8.8.5. Tratamento
  - 8.8.6. Crise e emergência hipertensiva
  - 8.8.7. Acompanhamento

- 8.9. Litíase renal
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Etiologia e fisiopatologia
  - 8.9.3. Clínica
  - 8.9.4. Diagnóstico
  - 8.9.5. Tratamento da cólicas renal
  - 8.9.6. Acompanhamento a longo prazo da consulta e do tratamento

## Módulo 9. Hemato-oncologia em pediatria

- 9.1. O diagnóstico do paciente pediátrico com anemia
  - 9.1.1. Anemia
  - 9.1.2. Fisiopatologia da anemia
  - 9.1.3. Testes de diagnóstico em doentes com anemia
  - 9.1.4. Diagnóstico diferencial da anemia em pacientes pediátricos
  - 9.1.5. Casos clínicos
- 9.2. Anemia por deficiência de ferro
  - 9.2.1. Anemia por deficiência de ferro
  - 9.2.2. Epidemiologia da deficiência de ferro
  - 9.2.3. Fisiopatologia da deficiência de ferro
  - 9.2.4. Diagnóstico diferencial da anemia por deficiência de ferro
  - 9.2.5. Teste de diagnóstico da anemia por deficiência de ferro
  - 9.2.6. Tratamento de anemia por deficiência de ferro
  - 9.2.7. Casos clínicos
- 9.3. Anemia falciforme
  - 9.3.1. Fisiopatologia da anemia falciforme
  - 9.3.2. Epidemiologia
  - 9.3.3. Diagnóstico
  - 9.3.4. Rastreio neonatal
  - 9.3.5. Tratamento da anemia falciforme
  - 9.3.6. Complicações mais comuns na doença falciforme
  - 9.3.7. Casos clínicos
- 9.4. Púrpura
  - 9.4.1. Púrpura
  - 9.4.2. Princípios básicos do estudo de pacientes com hemorragia excessiva
  - 9.4.3. Exames de diagnóstico
  - 9.4.4. Diferença de diagnóstico
  - 9.4.5. Casos clínicos
- 9.5. Púrpura de trombocitopenia imune (PTI)
  - 9.5.1. Púrpura de trombocitopenia imune (PTI)
  - 9.5.2. Fisiopatologia PTI
  - 9.5.3. Exames de diagnóstico
  - 9.5.4. Diagnóstico diferencial
  - 9.5.5. Tratamento PTI aguda
  - 9.5.6. Tratamento da PTI crónica/persistente
  - 9.5.7. Casos clínicos
- 9.6. Neutropenia
  - 9.6.1. Neutropenia
  - 9.6.2. Diagnóstico diferencial Neutropenia
  - 9.6.3. Neutropenias crónicas vs reactivas vs secundárias
  - 9.6.4. Exames de diagnóstico
  - 9.6.5. Neutropenia crónica
  - 9.6.6. Tratamento das neutropenias crónicas
  - 9.6.7. Casos clínicos
- 9.7. Adenomegalia e hepatoesplenomegalia
  - 9.7.1. Diagnóstico diferencial das adenopatias
  - 9.7.2. Diagnóstico diferencial de esplenomegalia

- 9.8. Urgência oncológica
  - 9.8.1. Síndrome de lise tumoral
  - 9.8.2. Hiperuricemia
  - 9.8.3. Hipercalcemia
  - 9.8.4. Hipercalcemia
  - 9.8.5. Hiperfosfatemia
  - 9.8.6. Hiperleucocitose
  - 9.8.7. Massa mediastinal e síndrome da veia cava superior
  - 9.8.8. Compressão aguda da medula espinal
  - 9.8.9. Hipertensão endocraniana
  - 9.8.10. Febre em doentes hemato-oncológicos
  - 9.8.11. CID
  - 9.8.12. Hemorragias
- 9.9. Terapia transfusional em pacientes pediátricos
  - 9.9.1. Terapia transfusional em pacientes pediátricos
  - 9.9.2. Produtos sanguíneos frequentemente utilizados
  - 9.9.3. Indicações para transfusão eritrócitos
  - 9.9.4. Indicações para transfusão plaquetas
  - 9.9.5. Indicações transfusão de plasma
  - 9.9.6. Complicações terapia transfusional
- 9.10. Anticoagulação em pacientes pediátricos
  - 9.10.1. Indicações para a anticoagulação
  - 9.10.2. Anticoagulação em crianças
  - 9.10.3. Monitorização da anticoagulação

## Módulo 10. Outros processos pediátricos

- 10.1. Lesões cutâneas mais comuns
  - 10.1.1. Etiologia
  - 10.1.2. Abordagem diagnóstica
  - 10.1.3. Exantema febril e exantema afebril
  - 10.1.4. Exantema vesicular
  - 10.1.5. Exantemas purpúricos
  - 10.1.6. Exantemas morbiliformes
  - 10.1.7. Doença de Kawasaki
  - 10.1.8. Escarlatina
  - 10.1.9. Síndrome de Steven Johnson
- 10.2. O bebé com ALTE (episódio aparentemente fatal) ou BRUE ( Brief reported unexplained event )
  - 10.2.1. O bebé com ALTE (episódio aparentemente fatal)
  - 10.2.2. Epidemiologia
  - 10.2.3. Fatores de risco
  - 10.2.4. Diagnóstico e gestão hospitalar
  - 10.2.5. Critérios para alta hospitalar
- 10.3. Papel de enfermagem durante a hospitalização pediátrica
  - 10.3.1. A doença na infância. Reações psicológicas e atitude face ao internamento hospitalar
  - 10.3.2. Cuidados de enfermagem durante a hospitalização
    - 10.3.2.1. Objetivos em função da idade
    - 10.3.2.2. Cuidados/intervenções com os pais
    - 10.3.2.3. Cuidados/intervenções no contexto
  - 10.3.3. Procedimentos na hospitalização
    - 10.3.3.1. Medição dos sinais vitais em função da idade, dos parâmetros antropométricos e das medições capilares
    - 10.3.3.2. Aspiração de secreções e corpos estranhos
    - 10.3.3.3. Técnicas de contenção
    - 10.3.3.4. Sondagens
    - 10.3.3.5. Recolha de amostras
    - 10.3.3.6. Administração dos medicamentos, sua reconstituição e cálculo das doses
    - 10.3.3.7. Canulação VVO
    - 10.3.3.8. Ligaduras
    - 10.3.3.9. Reanimação cardiopulmonar pediátrica

- 10.4. Cuidados de enfermagem na gestão de crianças com diabetes no debut. Educação para a diabetes
  - 10.4.1. Necessidades do doente e da família no debut, empoderamento
  - 10.4.2. LBCM capilar e monitorização contínua da glucose (CGM)
  - 10.4.3. Técnica de injeção, zonas de rotação
  - 10.4.4. Insulinas: armazenamento, manutenção
  - 10.4.5. Gestão diária da diabetes
    - 10.4.5.1. Complicações agudas: gestão da hipoglicemia e da hiperglicemia (sintomas, prevenção, correção)
    - 10.4.5.2. Diabetes durante a doença Prevenção de CAD
    - 10.4.5.3. Relação entre a glicemia e a alimentação. Quantificação dos hidratos de carbono (HC). Índice glicémico. Leitura dos rótulos
    - 10.4.5.4. Atitude perante o exercício
    - 10.4.5.5. A criança na escola. Material necessário
- 10.5. Cuidados gerais do paciente pós-operatório
  - 10.5.1. O papel do pediatra hospitalar na criança e no adolescente operado
  - 10.5.2. Cuidados gerais no pós-operatório
    - 10.5.2.1. Controlo da temperatura
    - 10.5.2.2. Líquidos e eletrólitos
    - 10.5.2.3. Náuseas e vômitos
    - 10.5.2.4. Nutrição pós-operatória
    - 10.5.2.5. Recuperação da função respiratória
    - 10.5.2.6. Repouso e mobilização precoce
    - 10.5.2.7. Profilaxia cirúrgica com antibióticos
    - 10.5.2.8. Controlo da dor pós-operatória
- 10.6. Pacientes pediátricos complexos
  - 10.6.1. Cronicidade e complexidade. Definir população
  - 10.6.2. Necessidades especiais de cuidados de saúde
  - 10.6.3. Dependência tecnológica: suporte nutricional, respiratório e cardíaco
- 10.7. Hospitalização domiciliária
  - 10.7.1. Hospitalização domiciliária
  - 10.7.2. Antecedentes históricos
  - 10.7.3. Pacientes e famílias subsidiárias
    - 10.7.3.1. Benefícios para o paciente e a família
    - 10.7.3.2. Benefícios para o Sistema Nacional de Saúde
  - 10.7.4. Organização: recursos e coordenação
- 10.8. Cuidados paliativos pediátricos
  - 10.8.1. Cuidados paliativos e classificação dos pacientes
  - 10.8.2. Cuidados ao paciente e à família no fim da vida
    - 10.8.2.1. Tomada de decisões
    - 10.8.2.2. Comunicação com o paciente e a família
  - 10.8.3. Medicina paliativa: tratar e acompanhar
    - 10.8.3.1. Tratamento da dor
    - 10.8.3.2. Sedação paliativa
    - 10.8.3.3. Cuidados durante e após o falecimento
- 10.9. Maus-tratos infantis
  - 10.9.1. Tipos de maus-tratos à criança
  - 10.9.2. Epidemiologia
  - 10.9.3. Manifestações clínicas
  - 10.9.4. Abordagem da ação em caso de suspmaus-tratos em pediatria
- 10.10. Psiquiatria de ligação e de interconsulta
  - 10.10.1. A criança e a família perante a doença e a hospitalização
  - 10.10.2. Doença crónica
  - 10.10.3. Psicopatologia associada às patologias físicas
  - 10.10.4. Delirium
  - 10.10.5. Dor
  - 10.10.6. Psicossomática
  - 10.10.7. Comportamento suicida
  - 10.10.8. Psicofarmacologia
- 10.11. Segurança do doente pediátrico em meio hospitalar
  - 10.11.1. A segurança como objetivo fundamental da qualidade dos cuidados
  - 10.11.2. Eventos adversos (EA) na hospitalização pediátrica
    - 10.11.2.1. Causas mais frequentes
    - 10.11.2.2. EA mais frequentes em pediatria
    - 10.11.2.3. Prevenção

- 10.11.3. Cultura da segurança
- 10.11.4. Fontes de informação. Sistemas de Notificação e registo
- 10.11.5. Sistemas de análise
- 10.11.6. Estratégias de segurança Práticas de segurança

### **Módulo 11. Cuidados com as crianças com saúde**

- 11.1. Exames de saúde
- 11.2. Desenvolvimento psicomotor e linguagem
- 11.3. Aleitamento materno e alimentação de fórmula
- 11.4. Alimentação no primeiro ano de vida na pré-escola
- 11.5. Alimentação do pré-adolescente e do adolescente
- 11.6. Vacinação. Cronograma de vacinação
- 11.7. Vacinação em situações especiais

### **Módulo 12. Recém-nascido**

- 12.1. Recém-nascido normal. Características e cuidados com o recém-nascido e com os problemas mais comuns
- 12.2. Patologia respiratória do recém-nascido

### **Módulo 13. Dermatologia**

- 13.1. Infecções cutâneas e infestações
- 13.2. Eczema Dermatite atópica
- 13.3. Acne
- 13.4. Alterações cutâneas do cabelo e das unhas

### **Módulo 14. Distúrbios do sono**

- 14.1. Introdução à neuroanatomia do sono
  - 14.1.1. Ciclos do sono
  - 14.1.2. Regulação do sono
  - 14.1.3. Evolução do sono em pediatria: do feto ao adolescente
- 14.2. Avaliação dos problemas de sono na AP
  - 14.2.1. Suspeita clínica da presença de um distúrbio do sono: manifestações clínicas diurnas e noturnas
  - 14.2.2. Ferramentas de avaliação do sono na AP
  - 14.2.3. Indicadores de encaminhamento para o especialista

- 14.3. Diagnóstico e tratamento das principais perturbações na AP
  - 14.3.1. A criança com dificuldade em iniciar o sono: Insónia, perturbações circadianas, síndrome das pernas inquietas
  - 14.3.2. A criança com perturbação respiratória do sono
  - 14.3.3. Tratamento da criança que ressona. Síndrome de Apneia-hipopneia do Sono

### **Módulo 15. Reumatologia**

- 15.1. Artralgias e artrites
- 15.2. infeções osteoarticulares

### **Módulo 16. Alergia**

- 16.1. Alimentar
- 16.2. Alergias a medicamentos
- 16.3. Exames de diagnóstico

### **Módulo 17. Aparelho locomotor**

- 17.1. Ortopedia Pediátrica
- 17.2. Avaliação do pé do bebé
- 17.3. Patologia da anca por idade
- 17.4. Perturbações patológicas e do andar

### **Módulo 18. Oftalmologia**

- 18.1. Controlo visual na criança
- 18.2. Acuidade visual. Ambliopia. Estrabismo: diagnóstico. Orientação terapêutica segundo as formas clínicas

### **Módulo 19. Cirurgia**

- 19.1. Cirurgia menor no serviço de urgência ou na consulta de pediatria

### **Módulo 20. Miscelânea**

- 20.1. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 20.2. Valores normais em hematologia



### Módulo 21. Organização da saúde em urgência pediátrica comum

- 21.1. Equipamento no serviço de urgências pediátricas (SUP)
  - 21.1.1. Características diferenciais dos SUP
  - 21.1.2. Infraestruturas, dotação de pessoal
  - 21.1.3. Material
- 21.2. Triage em pediatria
  - 21.2.1. Definição
  - 21.2.2. Sistemas de classificação
- 21.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico. Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 21.4. Transporte neonatal e pediátrico

### Módulo 22. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 22.1. Síndromes aparentemente letais
  - 22.1.1. Morte súbita do lactente
  - 22.1.2. Tratamento
  - 22.1.3. Monitoramento doméstico
- 22.2. Reconhecimento e atuação perante a criança gravemente doente
  - 22.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção da PCR na infância
  - 22.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TAP) e a sua utilidade
  - 22.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 22.3. Reanimação cardiopulmonar pediátrica básica
- 22.4. Reanimação cardiopulmonar pediátrica avançada. Gestão avançada das vias aéreas
- 22.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 22.6. Vias de infusão e medicamentos
- 22.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 22.8. Reanimação Neonatal
- 22.9. Estabilização, pós-reanimação e transporte neonatal

### Módulo 23. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- 23.1. Acesso venoso periférico e central
  - 23.1.1. Via periférica
  - 23.1.2. Via central
- 23.2. Punção intraóssea
- 23.3. Capnografia. Pulsioximetria
- 23.4. Oxigenoterapia
- 23.5. Analgesia e sedação
  - 23.5.1. Abordagem à dor
  - 23.5.2. Procedimento
  - 23.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 23.6. Protocolo de Morte Infantil
- 23.7. Sequência de intubação rápida

### Módulo 24. Urgências cardíacas

- 24.1. Crise Hipertensiva
  - 24.1.1. Orientação diagnóstica da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
  - 24.1.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 24.2. Leitura rápida de um ECG
- 24.3. Tratamento de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e estimulação transcutânea
- 24.4. Gerenciamento de arritmias de choque: desfibrilação

### Módulo 25. Urgências respiratórias

- 25.1. Patologia respiratória do recém-nascido
  - 25.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
  - 25.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
  - 25.1.3. Doença da membrana hialina
  - 25.1.4. Pneumotórax
  - 25.1.5. Pneumonia
  - 25.1.6. Apneia do recém-nascido

- 25.2. Doenças das vias respiratórias
  - 25.2.1. Faringoamigdalite aguda
  - 25.2.2. Laringite ou crupe
  - 25.2.3. Crupe espasmódico
  - 25.2.4. Otite
  - 25.2.5. Sinusite
- 25.3. Pneumonia adquirida na comunidade
  - 25.3.1. Diagnóstico
  - 25.3.2. Critérios para admissão hospitalar
  - 25.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 25.4. Manejo da criança com tosse Tosse crônica
  - 25.4.1. Etiologia
    - 25.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
    - 25.4.1.2. Asma
    - 25.4.1.3. Refluxo gastroesofágico, entre outros
  - 25.4.2. Tratamento
- 25.5. Cuidados da criança com asma
  - 25.5.1. Diagnóstico clínico Diagnóstico funcional
  - 25.5.2. Tratamento farmacológico Tratamento não farmacológico
  - 25.5.3. Educação para a saúde
- 25.6. Sistemas de inalação Oxigenoterapia
- 25.7. Toracocentese e colocação de tubo torácico
- 25.8. Espirometria forçada Testes broncodinâmicos. FEM

## Módulo 26. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- 26.1. Atendimento inicial ao trauma pediátrico
  - 26.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
  - 26.1.2. Avaliação primária e secundária
  - 26.1.3. Lesão da medula espinhal
- 26.2. Traumatismo craniano em crianças
- 26.3. Trauma MMII

- 26.4. Trauma MMSS
- 26.5. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 26.6. Claudicação
  - 26.6.1. Tipos de claudicação
  - 26.6.2. Tratamento
  - 26.6.3. Critérios de encaminhamento
- 26.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 26.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 26.9. Estimulação da mobilização ativa
- 26.10. Hiperpronação
- 26.11. Supinação-flexão
- 26.12. Subluxação da cabeça do rádio

## Módulo 27. Lesões não-intencionais Acidentes infantis

- 27.1. Lesões
- 27.2. Queimaduras
- 27.3. Afogamento
- 27.4. Picadas e mordidas
- 27.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 27.6. Anafilaxia
  - 27.6.1. Classificação de gravidade
  - 27.6.2. Procedimentos de diagnóstico
  - 27.6.3. Tratamento e recomendações de alta
- 27.7. Extração de corpo estranho no ouvido
- 27.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 27.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 27.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 27.11. Redução da parafimose

### Módulo 28. Urgências digestivas

- 28.1. A criança com recusa alimentar
- 28.2. Dor abdominal aguda
- 28.3. Desordens gastrintestinais
- 28.4. Desidratação aguda
  - 28.4.1. Desidratação isonatrémica
  - 28.4.2. Desidratação hiponatrémica
  - 28.4.3. Desidratação hipernatrémica
- 28.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
  - 28.5.1. Acidose metabólica Acidose respiratória
  - 28.5.2. Alcalose metabólica Alcalose respiratória
- 28.6. Doença Celíaca
  - 28.6.1. Algoritmo diagnóstico
  - 28.6.2. Tratamento
- 28.7. Refluxo gastro-esofágico (RGE)
- 28.8. Obstipação
- 28.9. Hepatite A
  - 28.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
  - 28.9.2. Hepatite autoimune
- 28.10. Hemorragia gastrointestinal
- 28.11. Icterícia
- 28.12. Técnicas e procedimentos Redução de hérnia inguinal

### Módulo 29. Urgências Infeciosas

- 29.1. Coqueluche e Síndrome Pertussóide
  - 29.1.1. Tratamentos farmacológico
  - 29.1.2. Medidas de controlo
- 29.2. Síndrome febril sem foco

### Módulo 30. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 30.1. Conjuntivite e blefarite Olho vermelho
  - 30.1.1. Patologia infecciosa mais comum
  - 30.1.2. Patologia não-infecciosa
  - 30.1.3. Protocolo de Urgência Pediátrica Oftalmológica
- 30.2. Pálpebras e sistema lacrimal
  - 30.2.1. Alterações e malformações palpebrais
  - 30.2.2. Patologia inflamatória
  - 30.2.3. Cistos e tumores
  - 30.2.4. Patologia lacrimal em crianças
  - 30.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 30.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda Sinusite
- 30.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 30.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 30.6. Eversão da pálpebra superior

### Módulo 31. Urgências dermatológicas pediátricas

- 31.1. Infecções bacterianas em pediatria
  - 31.1.1. Impetigo contagioso
  - 31.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
  - 31.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 31.2. Infecções virais em pediatria
  - 31.2.1. Papilomavírus Humano
  - 31.2.2. Molusco contagioso
  - 31.2.3. Herpes simples
  - 31.2.4. Herpes Zóster
- 31.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
  - 31.3.1. Tinha
  - 31.3.2. Candidíase
  - 31.3.3. Pitiríase Versicolor
- 31.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
  - 31.4.1. Pediculose
  - 31.4.2. Escabiose

## Módulo 32. Urgências nefro-urológica

- 32.1. Escroto agudo
  - 32.1.1. Frequência na faixa etária pediátrica
- 32.2. Punção suprapúbica
- 32.3. Sonda da bexiga
- 32.4. Redução da parafimose

## Módulo 33. Situações especiais em urgência pediátricas

- 33.1. Crianças com necessidades especiais
  - 33.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
  - 33.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
  - 33.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
  - 33.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 33.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 33.3. Psiquiatria no departamento de urgência
  - 33.3.1. Avaliação e tratamento inicial
  - 33.3.2. Agitação psicomotora e violência
  - 33.3.3. Comportamento suicida
  - 33.3.4. Transtorno psicótico
- 33.4. Maus-tratos infantis
  - 33.4.1. Atitude em urgência
  - 33.4.2. Assistência em caso de abuso
- 33.5. Técnicas e procedimentos Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

## Módulo 34. Atualização sobre Infecções por Coronavírus

- 34.1. Descoberta e evolução dos Coronavírus
  - 34.1.1. Descoberta de Coronavírus
  - 34.1.2. Tendências globais em infecções por Coronavírus
- 34.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
  - 34.2.1. Características Microbiológicas Gerais dos Coronavírus
  - 34.2.2. Genoma viral
  - 34.2.3. Principais fatores de virulência

- 34.3. Alterações Epidemiológicas nas Infecções por Coronavírus desde a descoberta até à atualidade
  - 34.3.1. Morbilidade e Mortalidade das Infecções por Coronavírus desde o seu surgimento até à atualidade
- 34.4. O sistema imunitário e as Infecções por Coronavírus
  - 34.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos Coronavírus
  - 34.4.2. Tempestade de Citocinas em Infecções por Coronavírus e Imunopatologia
  - 34.4.3. Modulação do sistema imunitário em infecções por Coronavírus
- 34.5. Patogénese e Fisiopatologia das Infecções por Coronavírus
  - 34.5.1. Alterações Fisiopatológicas e Patogénicas nas Infecções por Coronavírus
  - 34.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 34.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de Coronavírus
  - 34.6.1. Principais características Sociodemográficas e Epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelo Coronavírus
  - 34.6.2. Mecanismos de transmissão do Coronavírus
- 34.7. História natural em infecções por Coronavírus
  - 34.7.1. Fases da Infecção por Coronavírus
- 34.8. Diagnóstico microbiológico das Infecções por Coronavírus
  - 34.8.1. Recolha e expedição de amostras
  - 34.8.2. PCR e sequenciação
  - 34.8.3. Testes serológicos
  - 34.8.4. Isolamento viral
- 34.9. Biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para manipulação de amostras de Coronavírus
  - 34.9.1. Medidas de biossegurança para o manuseamento de amostras de Coronavírus
- 34.10. Manuseamento das Infecções por Coronavírus
  - 34.10.1. Medidas preventivas
  - 34.10.2. Tratamento sintomático
  - 34.10.3. Tratamento antiviral e antimicrobiano em infecções por Coronavírus
  - 34.10.4. Tratamento de formas clínicas graves
- 34.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e terapêutica das infecções por Coronavírus
  - 34.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

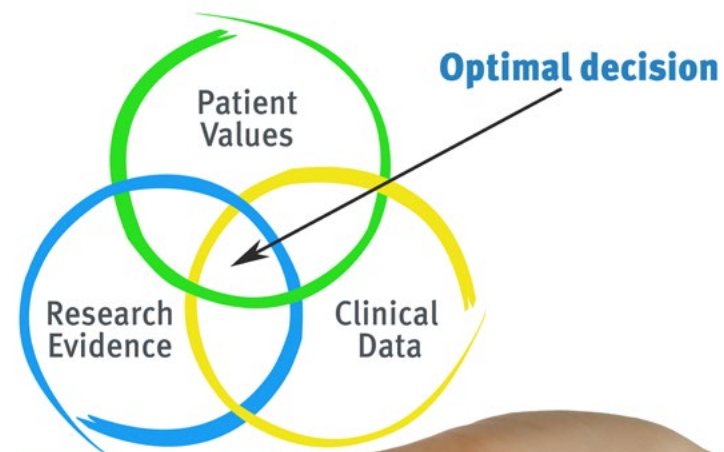
*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*



## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

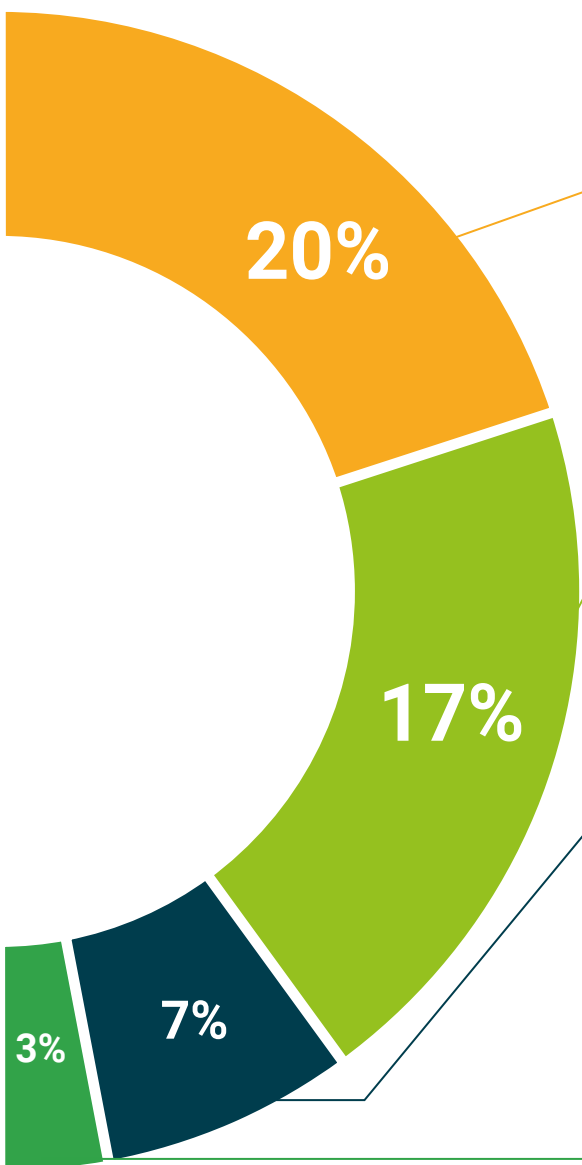


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.







#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Advanced Master em Pediatria Clínica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Pediatria Clínica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Advanced Master em Pediatria Clínica**

ECTS: **120**

Carga horária: **3000 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compr  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qual  
desenvolvimento si

**tech** universidade  
tecnológica

## Advanced Master Pediatria Clínica

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Advanced Master Pediatria Clínica

